



Resultados 2T20

13 de agosto de 2020



SPRINGS
GLOBAL

Springs Global: Crescimento de 64,9% da receita líquida da unidade de negócio Varejo, sendo que as vendas do e-commerce cresceram 8,7 vezes

São Paulo, 13 de agosto de 2020 - A Springs Global Participações S.A. (Springs Global), líder em produtos de cama, mesa e banho, apresentou, no segundo trimestre de 2020 (2T20), receita líquida de R\$ 263,3 milhões, com margem bruta de 37,0%. As vendas no *e-commerce* cresceram 8,7 vezes entre anos.

Os principais destaques do desempenho da Springs Global no 2T20 foram:

- » Receita líquida de R\$ 263,3 milhões, com redução de 19,8% em relação ao segundo trimestre de 2019 (2T19), devido ao fechamento do comércio físico na maior parte do período por causa da pandemia do Covid-19;
- » Lucro bruto de R\$ 97,4 milhões, com margem bruta de 37,0%, ambos com ampliação entre anos;
- » Despesas de vendas, gerais e administrativas (SG&A) com aumento de 9,8% entre anos, com maiores despesas com mídias eletrônicas e fretes relacionadas às vendas nos canais digitais;
- » EBITDA^(a) de R\$ 8,5 milhões, com margem EBITDA de 3,2%;
- » Marcas fortes e produtos de qualidade - tradição, juntamente com tecnologia proprietária e inovadora, possibilitaram forte e rápida migração das vendas para os canais digitais;
- » Crescimento de 21,5% da receita *sell-out*^(b), que somou R\$ 150,5 milhões, e de 770,2% das vendas no *e-commerce*;
- » Unidade de negócio Atacado apresentou redução de R\$ 102,9 milhões da receita, ou 38,1%, entre anos;
- » Equivalência patrimonial da coligada Keeco, sem efeito caixa, negativo em R\$ 5,9 milhões, com melhoria de R\$ 2,3 milhões entre trimestres;
- » Dívida bruta com redução de 10,4% entre anos, possibilitando as despesas financeiras – juros e encargos atingirem menor valor trimestral; e
- » Fluxo de caixa livre^(c) de R\$ 93,4 milhões, com diminuição do capital de giro de R\$ 125,3 milhões entre anos.

Em R\$ milhões	2T20 (A)	2T19 (B)	(A)/(B) %	1S20 (C)	1S19 (D)	(C)/(D) %
Receita líquida	263,3	328,2	(19,8%)	565,7	668,9	(15,4%)
Lucro bruto	97,4	94,6	2,9%	191,3	192,0	(0,3%)
Margem Bruta %	37,0%	28,8%	8,2 p.p.	33,8%	28,7%	5,1 p.p.
Resultado Operacional (ex-coligada)¹	(15,2)	10,5	n.a.	(16,7)	20,2	n.a.
Equivalência patrimonial de coligada	(5,9)	-	n.a.	(14,1)	-	n.a.
Provisão para perdas com investimento em coligada	-	-	n.a.	(42,9)	-	n.a.
Resultado Operacional	(21,1)	10,5	n.a.	(73,8)	20,2	n.a.
EBITDA	8,5	39,9	(78,6%)	28,9	356,8	(91,9%)
EBITDA ajustado²	8,5	38,6	(77,9%)	28,9	74,2	(61,0%)
Margem EBITDA %	3,2%	12,2%	(8,9 p.p.)	5,1%	53,3%	(48,2 p.p.)
Margem EBITDA ajustado ² %	3,2%	11,8%	(8,5 p.p.)	5,1%	11,1%	(6,0 p.p.)

¹ Antes de equivalência patrimonial e provisão para perdas com investimento em coligada

² Operações continuadas. Ver reconciliação na tabela 5

Tabela 1 - Principais indicadores financeiros

As informações financeiras e operacionais contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicado, estão em Reais e consolidadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS).

Gestão de crise do Covid-19

O segundo trimestre foi bastante desafiador, quando grande parte do comércio permaneceu fechado, por determinações de autoridades, de forma a conter a disseminação do Covid-19, o quadro de dificuldades foi agravado pela incerteza em relação à duração da pandemia e seus impactos na economia, na sociedade, e no comportamento do consumidor. Dentro deste contexto, a Companhia tem conseguido resultados que demonstram a sua capacidade de se adaptar.

Um dos valores da Companhia é “abraçar” mudanças. Sabemos que nada é permanente, exceto a mudança. Ao longo da nossa história já enfrentamos várias mudanças e nos últimos anos, temos investido fortemente em tecnologia, que se mostrou essencial neste período de fechamento do comércio físico, de modo que conseguimos não somente substituir as vendas estimadas para lojas físicas por vendas *online*, como ainda apresentar crescimento relevante de receitas *sell-out*. As vendas do *e-commerce* no 2T20 superaram em 46% o valor obtido no ano inteiro de 2019.

Acreditamos que este resultado é fruto da combinação da tradição e do valor das nossas marcas, com reconhecimento pela qualidade dos nossos produtos e alto nível de lembrança e associação com produtos para o lar, juntamente com tecnologia proprietária, que permite maior flexibilidade e velocidade para mudanças, tudo objetivando promover o encantamento dos nossos clientes.

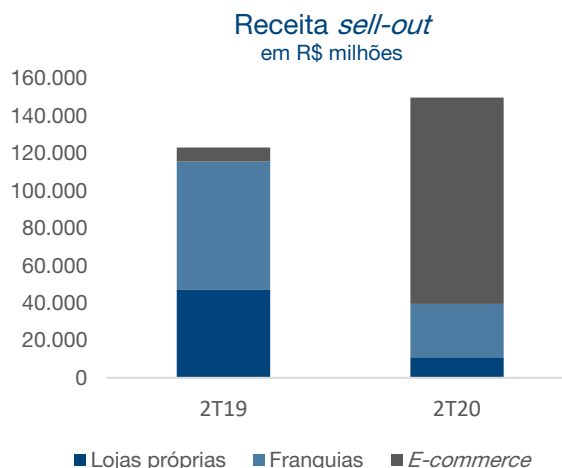


Gráfico 1 – Evolução da receita do varejo

A Companhia, a partir do final do mês de abril, ingressou no mercado de proteção à saúde, num momento de grande demanda por estes itens e de enorme dependência de cadeia de suprimentos externa. O nosso portfólio de produtos, neste segmento de mercado, inclui máscaras de proteção reutilizáveis de tecido, que passaram a ser de uso obrigatório em boa parte dos municípios brasileiros; e uniformes e máscaras descartáveis, fabricadas em não tecido (TNT), como máscaras e aventais cirúrgicos, protetores de cabelo e pé, entre outros produtos descartáveis, destinados para estabelecimentos da área de saúde. A linha de EPIs para profissionais de saúde permanecerá em produção, mesmo após a pandemia, com o objetivo de substituir importações, além de abrir oportunidade de exportação, quando estas voltarem a ser permitidas. Iniciamos a produção dos itens de proteção ao final do mês de abril e já possuímos uma carteira de pedidos que somam mais de 100 milhões de itens, que começaram a ser entregues nos meses de maio e junho e continuam a ser entregues ao longo dos próximos trimestres.

Lançamos, em junho de 2020, o Pix-Pro, ou Pix *Business to Business*, que é o estabelecimento de uma força de venda remota, suportada pelo uso de tecnologia, como inteligência artificial e diversas ferramentas *online*, desde a prospecção de cliente, recomendação de compra, até a concessão de crédito, este último em parceria com uma *Fintech*, que ampliará nossa capilaridade de distribuição no segmento atacado, com foco em pequenos e médios varejistas e clientes institucionais, com baixo *ticket* médio, de uma maneira muito rápida, escalável e barata. Iniciamos a implementação do projeto em um único Estado e iremos fazer o *roll-out* ao longo dos próximos trimestres nas demais regiões do país.

Ampliamos a nossa oferta de produtos para o lar, relacionados a bem-estar, com o lançamento dos colchões Artex, que são embalados compactados em caixas, e, portanto, de fácil manuseio e transporte, e de produtos *pet*, com a proposta de levar conforto para estes “membros” da família, com a praticidade e elegância da marca MMartan.

A saúde das pessoas continua sendo a nossa prioridade, deste modo mantemos as medidas de distanciamento social nas nossas unidades industriais e iniciamos, em julho, o retorno gradual do trabalho nos escritórios, de acordo com as condições dos colaboradores, com as devidas medidas de segurança e de monitoramento.

As nossas operações industriais foram ajustadas, neste trimestre, de modo a compatibilizar a produção à nova estimativa de demanda. Em duas unidades industriais, localizadas em Macaíba, no estado do Rio Grande do Norte, e em João Pessoa, no estado da Paraíba, nossos colaboradores foram colocados em regime de treinamento dentro das normas trabalhistas. As demais unidades industriais foram mantidas em funcionamento, durante o 2T20, exceto a unidade de Santiago Del Estero, na Argentina, que foi fechada no dia 20 de março, e assim permaneceu até o fim de maio de 2020, por determinação das autoridades nacionais argentinas.

Receita

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 263,3 milhões no 2T20, 19,8% inferior à do 2T19, negativamente impactada pela pandemia do Covid-19, que causou o fechamento do comércio no Brasil, na maior parte do período.

A linha de Cama, Mesa e Banho (Cameba)^(d) foi responsável por 49% da receita no 2T20, e produtos intermediários^(e) por 14%. A receita do Varejo contribuiu com 37% da receita total no 2T20, *versus* contribuição de 18% no 2T19.

A receita de Cameba foi de R\$ 129,0 milhões no 2T20, com redução de 38,1% em relação ao 2T19. Houve redução de 39,0% do volume de vendas desta linha de produto, com preço médio estável entre anos.

A receita de produtos intermediários somou R\$ 38,0 milhões, com decréscimo de 38,3% entre anos, com contração de 49,1% do volume de vendas e com ampliação de 21,1% do preço médio, em razão do mix de produtos vendidos.

A receita *sell-out* do varejo totalizou R\$ 150,5 milhões no 2T20, com crescimento de 21,5% entre anos. A receita líquida de varejo somou R\$ 96,3 milhões, com crescimento de 64,9% entre anos, com o efeito positivo do crescimento de 770,2% das vendas do *e-commerce*, onde tivemos uma participação relevante da receita *sell-out*, mais que compensando a redução das vendas nas lojas físicas, que não funcionaram em grande parte do período.

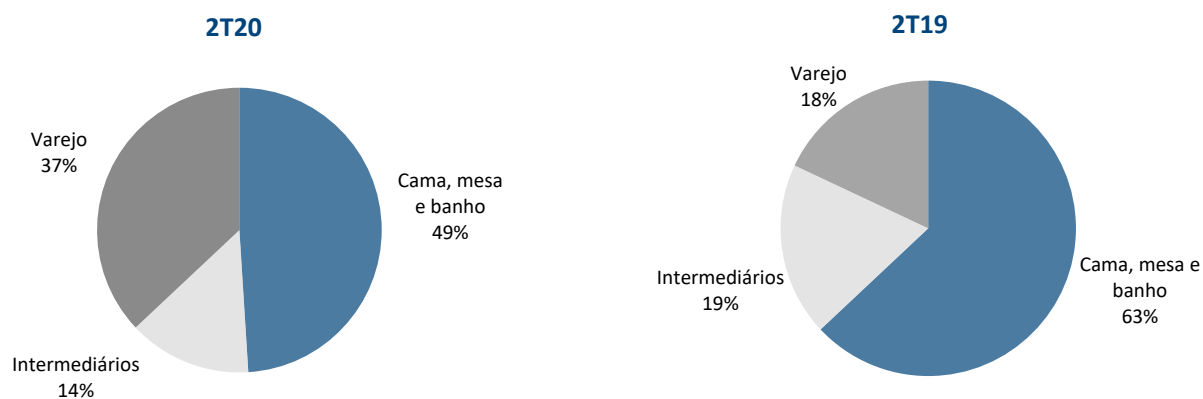


Gráfico 2 – Distribuição da receita por tipo de produto

Custo e Despesas

O custo dos produtos vendidos (CPV) foi de R\$ 165,9 milhões no 2T20, com redução de 29,0% em relação ao mesmo período de 2019, representando 63,0% da receita líquida, ante 71,2% no ano anterior.

Devido à pandemia do Covid-19 e seu impacto no fechamento do comércio, reduzimos a produção de duas unidades, João Pessoa, PB e Macaíba, RN, no 2T20, visando adequar o nível de produção à menor demanda por causa da crise.

As principais matérias-primas são algodão e poliéster que, somados a produtos químicos, embalagens e aviamentos, totalizaram custos de R\$ 72,2 milhões no 2T20, denominados custos de materiais, com redução de 39,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido, principalmente, ao menor volume de vendas.

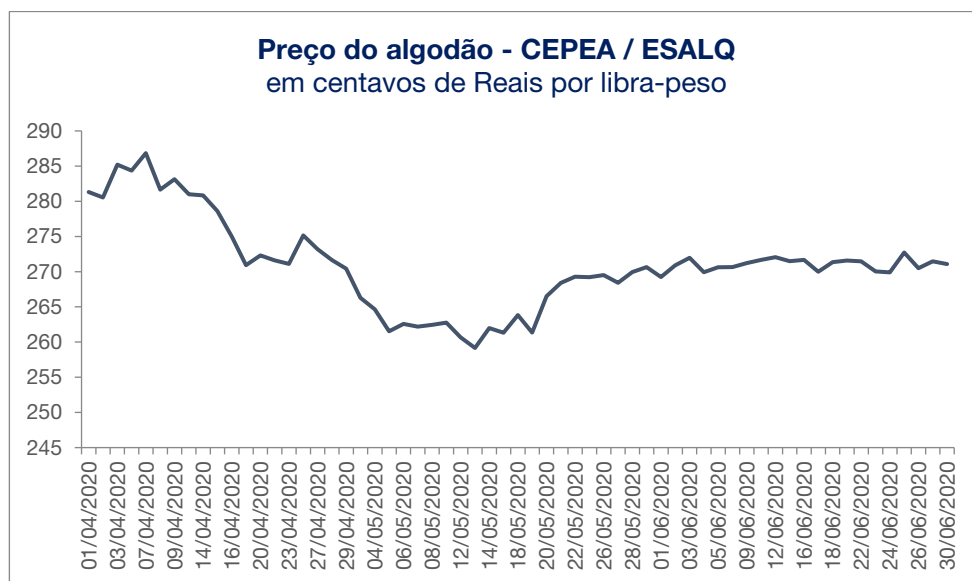


Gráfico 3 – Preço de algodão, fonte CEPEA

A conversão da matéria-prima em produto acabado demanda, principalmente, mão de obra, energia elétrica e outras utilidades, denominados custos de conversão e outros, que somaram R\$ 77,4 milhões no 2T20, com redução de 22,2%, ou R\$ 22,1 milhões, em relação ao 2T19.

A depreciação dos ativos de produção e distribuição totalizou R\$ 16,3 milhões no 2T20, com aumento de 4,5% entre anos.

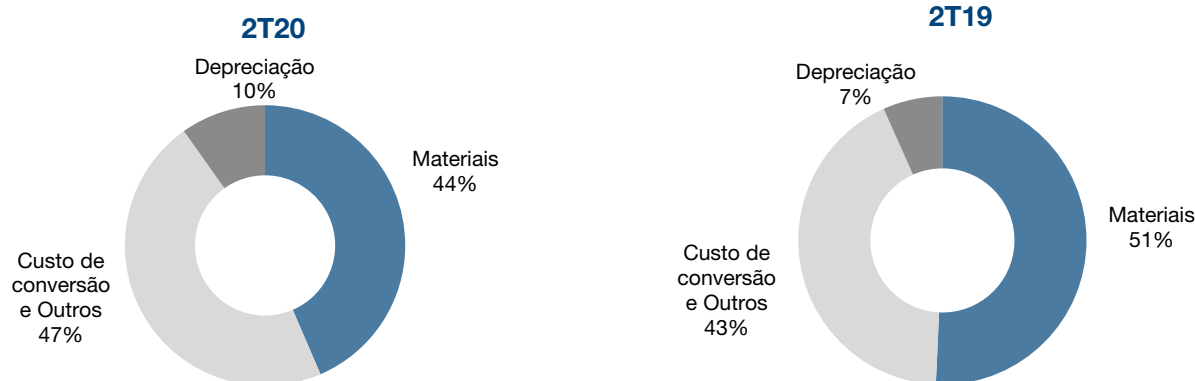


Gráfico 4 – Distribuição do CPV

Em relação às despesas operacionais, as despesas com vendas foram de R\$ 76,4 milhões, representando 29,0% da receita líquida, ante 19,8% no 2T19, com aumento de R\$ 11,3 milhões, ou 17,4%, entre anos. As despesas gerais e administrativas (G&A) somaram R\$ 27,4 milhões, equivalentes a 10,4% da receita líquida, *versus* 9,0% no mesmo período do ano anterior, com redução de R\$ 2,1 milhões, ou 7,0%, entre anos.

Neste trimestre, aumentamos as despesas com mídias eletrônicas e frete, relacionadas ao direcionamento das vendas para as nossas lojas virtuais, sendo que as vendas *online* foram 8,7 vezes superiores às do 2T19. No 2T20, adotamos redução de horas trabalhadas, nos termos da Medida Provisória nº 936, com impacto na redução do G&A.

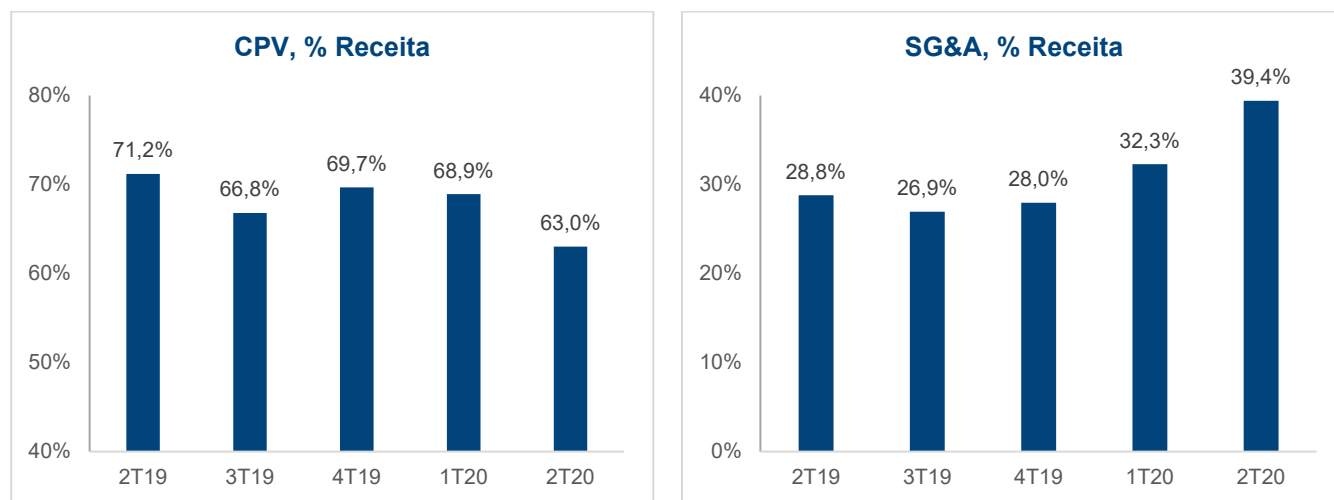


Gráfico 5 – CPV e SG&A, como % receita líquida

Outras, líquidas

“Outras, líquidas” foram despesas líquidas de R\$ 8,8 milhões no 2T20, ante receitas líquidas de R\$ 10,5 milhões no 2T19, com variação negativa de R\$ 19,3 milhões entre anos, e incluem, entre outros, as receitas de arrendamento do complexo comercial, a variação do valor justo das propriedades para investimento, e os custos legados que permaneceram na Springs US, que englobam despesas com *leasing* financeiro, planos de aposentadoria e benefícios.

As receitas de arrendamento do empreendimento comercial somaram R\$ 1,9 milhão no 2T20, ante R\$ 2,3 milhões no mesmo período de 2019, oriundas do *Power Center*, devido a descontos concedidos por causa da pandemia, apesar das lojas permanecerem abertas no trimestre, porém com redução de movimento no comércio. O *outlet*, quando totalmente contratado e ocupado, deve expandir a receita de locação em mais R\$ 1,5 milhão por mês. Devido à pandemia, suspendemos temporariamente as obras e a comercializações do *outlet*.

A Springs US teve resultado negativo de R\$ 6,6 milhões no 2T20, *versus* valor negativo de R\$ 10,9 milhões no 2T19, antes de impostos e excluindo os resultados relacionados à coligada Keeco.

Resultado relacionado à coligada Keeco

A coligada Keeco, com operações nos Estados Unidos, também está sendo negativamente impactada pela pandemia do Covid-19. O resultado da sua equivalência patrimonial foi um valor negativo de R\$ 5,9 milhões no 2T20, com melhoria de R\$ 2,3 milhões entre trimestres. Não houve reporte de equivalência patrimonial pela Keeco no 2T19.

EBITDA

A geração de caixa, medida pelo EBITDA, alcançou R\$ 8,5 milhões no 2T20, *versus* R\$ 38,6 milhões no 2T19. A pandemia do Covid-19 teve um impacto negativo estimado de R\$ 50 milhões no EBITDA do 2T20, devido a (i) perdas de vendas, estimadas em cerca de R\$ 130 milhões, e (ii) indiretamente, maiores custos legados em Reais. Margem EBITDA ajustado foi 3,2% no 2T20, *versus* 11,8% no 2T19.

Nos últimos doze meses findos em 30 de junho de 2020, o LTM EBITDA ajustado atingiu R\$ 146,6 milhões.

Lucro

O lucro bruto totalizou R\$ 97,4 milhões no 2T20, com margem bruta de 37,0%. Houve expansão da margem bruta em 8,2 p.p. entre anos, impactada, positivamente, pela maior participação do segmento Varejo, que possui maior margem bruta em relação ao segmento Atacado, nas vendas do trimestre, e, negativamente, por menores volumes de venda no segmento Atacado.

O resultado operacional foi R\$ 15,2 milhões negativo no 2T20, excluindo os resultados relativos a Keeco, com redução de R\$ 25,8 milhões entre anos, devido principalmente à variação de R\$ 19,3 milhões de outras receitas e despesas, e ao aumento de R\$ 11,3 milhões de despesas com vendas, principalmente com mídia digital e frete, devido ao significativo crescimento das vendas pelos canais digitais.

O resultado financeiro foi uma despesa de R\$ 43,9 milhões no 2T20, *versus* despesa de R\$ 33,6 milhões no 2T19, com incremento devido, principalmente, a variações cambiais, de natureza não caixa. Excluindo as variações cambiais líquidas, houve redução de 3,1% do resultado financeiro entre anos.

O saldo das variações cambiais foi negativo em R\$ 2,7 milhões no 2T20, ante valor positivo de R\$ 8,9 milhões no 2T19, ambos sem efeito caixa, com variação de R\$ 11,6 milhões entre anos.

As despesas financeiras – juros e encargos – totalizaram R\$ 28,6 milhões, com redução de 12,0% entre anos, sendo o menor valor trimestral desde 2015.

As despesas bancárias, impostos, descontos e outros somaram R\$ 14,3 milhões, com decréscimo de R\$ 0,4 milhão entre anos. As receitas financeiras totalizaram R\$ 5,0 milhões, ante R\$ 12,1 milhões no 2T19.

Investimentos e Capital de giro

Os investimentos de capital somaram R\$ 6,3 milhões no 2T20. Reduzimos os investimentos de capital para preservar o caixa da Companhia, diante das incertezas relativas à pandemia do Covid-19.

As necessidades de capital de giro totalizaram R\$ 661,5 milhões no final do 2T20, 15,9% ou R\$ 125,3 milhões inferior ao registrado no final do 2T19.

O foco de crescimento da Companhia é em áreas e categorias que demandem baixo capital e que sejam escaláveis, como o aumento de oferta de produtos nas lojas virtuais, através de parceiros, e a oferta de soluções tecnológicas para o varejo, como nossa tecnologia de frente de loja PIX.

Dívida e indicadores de endividamento

Nossa posição de dívida líquida ajustada^(f) era de R\$ 722,7 milhões, em 30 de junho de 2020, considerando o recebimento futuro do valor retido contratualmente de US\$ 6,3 milhões (“holdback”^(g)), ante R\$ 809,6 milhões, em 31 de março de 2020.

A Companhia tem renegociado parcelas vincendas de parte de seus empréstimos e financiamentos. O custo médio da dívida foi igual a 9,2% no 2T20, *versus* 9,9% no 1T20.

Realizamos novas captações ou renovações no montante de R\$ 77,2 milhões no 2T20, e liquidação de empréstimos no montante de R\$ 138,5 milhões. Reduzimos os empréstimos em moeda estrangeira em R\$ 164,2 milhões, ou 66,5%, em relação ao final do 2T19. O passivo remanescente em dólar é majoritariamente relacionado a exportações e, portanto, com algum hedge natural.

A Companhia teve uma geração livre de caixa de R\$ 93,4 milhões no 2T20, fruto principalmente da redução de capital de giro.

A Companhia reconheceu o valor de R\$ 208,9 milhões em recuperação de imposto em 2018, que foram habilitados e começaram a ser compensados no segundo semestre de 2019. No decorrer de 2020, continuaremos a realização do seu efeito caixa, reduzindo a dívida líquida.

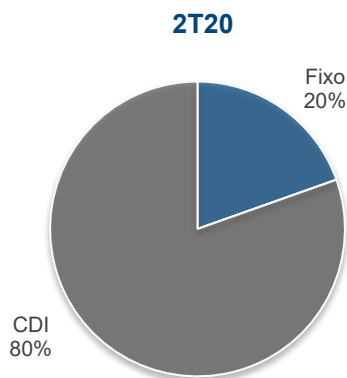


Gráfico 6 – Dívida Bruta por indexador

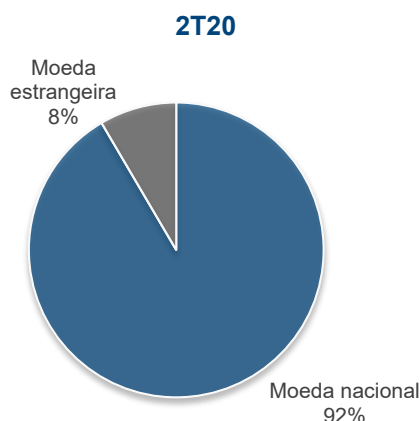


Gráfico 7 – Dívida Bruta por moeda

Desempenho por Segmento de Negócio

A Springs Global apresenta seus resultados segregados nos seguintes segmentos de negócio: (a) Atacado, e (b) Varejo.

Atacado

A receita líquida do segmento de negócio Atacado alcançou R\$ 167,0 milhões no 2T20, com redução de 38,1% em relação à do 2T19, negativamente impactada pela crise do Covid-19.

O CPV totalizou R\$ 122,4 milhões no 2T20, com redução de 40,8% entre anos, em linha com a redução da receita, impactado, principalmente, por menores volumes de venda. A margem bruta foi de 26,7% no 2T20, com aumento de 3,3 p.p. em relação ao 2T19. As despesas de SG&A somaram R\$ 48,1 milhões, sendo equivalente a 28,8% da receita e 15,2% inferior ao valor registrado no 2T19.

O EBITDA foi R\$ 1,0 milhão no 2T20, *versus* R\$ 25,5 milhões do 2T19.

Varejo

A receita *sell-out* do segmento de negócio Brasil - Varejo totalizou R\$ 150,5 milhões no 2T20, com crescimento de 21,5% em relação à do 2T19. A receita do *e-commerce* foi R\$ 109,9 milhões no 2T20, 8,7 vezes acima do 2T19, representando 73,0% da receita *sell-out* do Varejo.

A receita líquida atingiu R\$ 96,3 milhões no 2T20, com aumento de 64,9% entre anos, positivamente impactada pela transferência de vendas das lojas físicas para as lojas *online*, onde tivemos uma participação relevante da receita *sell-out*. No final do 2T20, tínhamos 231 lojas, das quais 62 próprias e 169 franquias, ante 234 no final no 2T19. Houve fechamento de uma loja franqueada MMartan no 2T20.

O CPV totalizou R\$ 43,6 milhões, com crescimento de 61,4% entre anos, em linha com o crescimento da receita líquida. A margem bruta passou de 53,8% no 2T19 para 54,8% no 2T20. As despesas de SG&A somaram R\$ 52,6 milhões, com aumento de 58,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido, principalmente, ao crescimento das despesas de vendas, com mídias eletrônicas e fretes, relacionadas às vendas nos canais digitais. Para reduzir as despesas de G&A, adotamos redução de horas trabalhadas, nos termos da Medida Provisória nº 936, e negociamos desconto nas despesas de aluguel das lojas próprias.

O EBITDA foi R\$ 6,4 milhões no 2T20, contra R\$ 9,9 milhões no 2T19.

Desempenho da ação

As ações da Springs Global, negociadas na B3 sob o código SGPS3, apresentaram valorização de 39,6% no 2T20, com desempenho superior ao do Ibovespa e ao do Índice Small Cap no mesmo período. Nossa ação registrou uma liquidez média diária de R\$ 1,2 milhão no 2T20, *versus* R\$ 1,8 milhão no 1T20. A Springs Global tinha valor de mercado de R\$ 354,0 milhões, com preço da ação igual a R\$ 7,08, em 30 de junho de 2020.

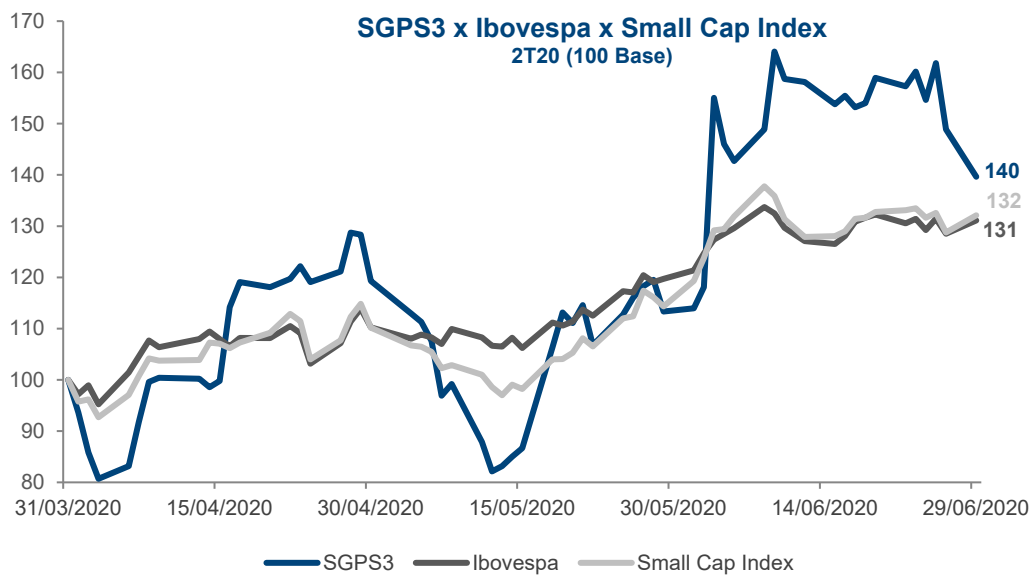


Gráfico 8 – Desempenho da ação SGPS3

Tabelas

Tabela 2 – Receita líquida por unidade de negócio

Em R\$ milhões	2T20	%	2T19	%	(A)/(B)	1S20	%	1S19	%	(C)/(D)
	(A)		(B)		%	(C)		(D)		%
Atacado	167,0	63%	269,8	82%	(38,1%)	391,8	69%	548,5	82%	(28,6%)
Varejo	96,3	37%	58,4	18%	64,9%	173,9	31%	120,4	18%	44,4%
Receita líquida total	263,3	100%	328,2	100%	(19,8%)	565,7	100%	668,9	100%	(15,4%)

Tabela 3 – Receita líquida por linha de produto

Linha de Produtos	Receita líquida (R\$ milhões)			Volume (ton)			Preço médio (R\$/Kg)		
	2T20	2T19	(A)/(B)	2T20	2T19	(C)/(D)	2T20	2T19	(E)/(F)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%	(E)	(F)	%
Cama, mesa e banho	129,0	208,2	(38,1%)	3.444	5.648	(39,0%)	37,5	36,9	1,6%
Produtos intermediários	38,0	61,6	(38,3%)	2.981	5.853	(49,1%)	12,7	10,5	21,1%
Varejo	96,3	58,4	64,9%						
Total	263,3	328,2	(19,8%)	6.425	11.501	(44,1%)	41,0	28,5	43,6%

Linha de Produtos	Receita líquida (R\$ milhões)			Volume (ton)			Preço médio (R\$/Kg)		
	1S20	1S19	(A)/(B)	1S20	1S19	(C)/(D)	1S20	1S19	(E)/(F)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%	(E)	(F)	%
Cama, mesa e banho	294,5	429,8	(31,5%)	8.267	12.328	(32,9%)	35,6	34,9	2,2%
Produtos intermediários	97,3	118,7	(18,0%)	8.290	11.034	(24,9%)	11,7	10,8	9,1%
Varejo	173,9	120,4	44,4%						
Total	565,7	668,9	(15,4%)	16.557	23.362	(29,1%)	34,2	28,6	19,3%

Tabela 4 – Custo dos produtos vendidos (CPV) e Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas (SG&A) por natureza

Em R\$ milhões	2T20	%	2T19	%	(A)/(B)	1S20	%	1S19	%	(C)/(D)
	(A)		(B)		%	(C)		(D)		%
Materiais	72,2	43,5%	118,5	50,7%	(39,0%)	181,7	48,5%	239,3	50,2%	(24,1%)
Custo de conversão e Outros	77,4	46,6%	99,5	42,6%	(22,2%)	161,4	43,1%	207,2	43,4%	(22,1%)
Depreciação	16,3	9,8%	15,6	6,7%	4,5%	31,3	8,4%	30,4	6,4%	3,0%
CPV	165,9	100,0%	233,6	100,0%	(29,0%)	374,4	100,0%	476,9	100,0%	(21,5%)
CPV, % Receita	63,0%		71,2%		(8,2 p.p.)	66,2%		71,3%		(5,1 p.p.)
Despesas de vendas	76,4	73,6%	65,1	68,9%	17,4%	142,6	70,8%	132,9	69,6%	7,3%
Despesas gerais e administrativas	27,4	26,4%	29,4	31,1%	(7,0%)	58,8	29,2%	58,0	30,4%	1,4%
SG&A	103,8	100,0%	94,5	100,0%	9,8%	201,4	100,0%	190,9	100,0%	5,5%
SG&A, % Receita	39,4%		28,8%		10,6 p.p.	35,6%		28,5%		7,1 p.p.

Tabela 5 – Reconciliação EBITDA e EBITDA ajustado

Em R\$ milhões	2T20 (A)	2T19 (B)	(A)/(B) %	1S20 (C)	2S19 (D)	(C)/(D) %
Lucro (Prejuízo) líquido	(65,2)	(25,8)	n.a.	(268,0)	133,5	n.a.
(+) Imposto de renda e contribuição social operação continuada	0,2	2,7	(94,0%)	70,0	3,2	2116,2%
(+) Imposto de renda e contribuição social operação descontinuada	-	-	n.a.	-	82,7	(100,0%)
(+) Resultado financeiro operação continuada	43,9	33,6	30,5%	124,2	77,8	59,6%
(+) Resultado financeiro operação descontinuada	-	-	n.a.	-	3,8	(100,0%)
(+) Depreciação e amortização operação continuada	23,8	28,1	(15,3%)	45,7	54,0	(15,4%)
(+) Depreciação e amortização operação descontinuada	-	1,3	(100,0%)	-	1,8	(100,0%)
(-) Equivalência Patrimonial	5,9	-	n.a.	14,1	-	n.a.
(-) Provisão para perdas com investimento em coligadas	-	-	n.a.	42,9	-	n.a.
EBITDA	8,5	39,9	(78,6%)	28,9	356,8	(91,9%)
Operações continuadas						
Lucro (Prejuízo) líquido	(65,2)	(25,8)	152,2%	(268,0)	133,5	(300,7%)
(-) Resultado operações descontinuadas	-	-	n.a.	-	(194,4)	(100,0%)
(+) Imposto de renda e contribuição social operação continuada	0,2	2,7	(94,0%)	70,0	3,2	2116,2%
(+) Resultado financeiro operação continuada	43,9	33,6	30,5%	124,2	77,8	59,6%
(+) Depreciação e amortização operação continuada	23,8	28,1	(15,3%)	45,7	54,0	(15,4%)
(-) Equivalência Patrimonial	5,9	-	n.a.	14,1	-	n.a.
(-) Provisão para perdas com investimento em coligadas	-	-	n.a.	42,9	-	n.a.
EBITDA operações continuadas	8,5	38,6	(77,9%)	28,9	74,2	(61,0%)
Operações descontinuadas						
Resultado operações descontinuadas	-	-	n.a.	-	194,4	(100,0%)
(+) Imposto de renda e contribuição social operação descontinuada	-	-	n.a.	-	82,7	(100,0%)
(+) Resultado financeiro operação descontinuada	-	-	n.a.	-	3,8	(100,0%)
(+) Depreciação e amortização operação descontinuada	-	1,3	(100,0%)	-	1,8	(100,0%)
EBITDA operações descontinuadas	-	1,3	(100,0%)	-	282,7	(100,0%)
EBITDA	8,5	39,9	(78,6%)	28,9	356,8	(91,9%)
EBITDA ajustado¹	8,5	38,6	(77,9%)	28,9	74,2	(61,0%)

¹ Operações continuadas

Tabela 6 – EBITDA por unidade de negócio e margem EBITDA

Em R\$ milhões	2T20	2T19	(A)/(B)	1S20	1S19	(C)/(D)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%
Atacado	1,0	25,5	(96,1%)	25,1	51,0	(50,7%)
Varejo	6,4	9,9	(35,2%)	5,9	13,4	(55,7%)
Despesas não alocáveis	1,2	3,3	(64,7%)	(2,1)	9,8	n.a.
EBITDA operações continuadas (i)	8,5	38,6	(77,9%)	28,9	74,2	(61,0%)
EBITDA operações descontinuadas (iii)	-	1,3	(100,0%)	-	282,7	(100,0%)
EBITDA (i) + (iii)	8,5	39,9	(78,6%)	28,9	356,8	(91,9%)
EBITDA ajustado¹ (i)	8,5	38,6	(77,9%)	28,9	74,2	(61,0%)
Margem EBITDA %	3,2%	12,2%	(8,9 p.p.)	5,1%	53,3%	(48,2 p.p.)
Margem EBITDA ajustado ¹ %	3,2%	11,8%	(8,5 p.p.)	5,1%	11,1%	(6,0 p.p.)

¹ Operações continuadas

Tabela 7 – Resultado Financeiro

Em R\$ milhões	2T20	2T19	(A)/(B)	1S20	1S19	(C)/(D)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%
Receitas financeiras	5,0	12,1	(58,7%)	13,7	20,2	(32,3%)
Despesas financeiras - juros e encargos	(28,6)	(32,5)	(12,0%)	(59,2)	(62,9)	(5,9%)
Despesas bancárias, impostos, descontos e outros	(14,3)	(14,7)	(2,7%)	(44,1)	(26,4)	67,3%
Juros sobre arrendamentos	(3,4)	(7,5)	(55,1%)	(7,3)	(13,5)	(46,1%)
Resultado financeiro, ex-variação cambial	(41,2)	(42,5)	(3,1%)	(96,8)	(82,6)	17,3%
Variações cambiais líquidas	(2,7)	8,9	n.a.	(27,4)	4,7	n.a.
Resultado financeiro	(43,9)	(33,6)	30,5%	(124,2)	(77,8)	59,6%

Tabela 8 – Capital de Giro

Em R\$ milhões	2T20	1T20	2T19	(A)/(B)	(A)/(C)
	(A)	(B)	(C)	%	%
Duplicatas a receber	353,6	412,6	441,1	(14,3%)	(19,8%)
Estoques	417,8	410,8	420,0	1,7%	(0,5%)
Adiantamento a fornecedores	26,5	27,0	62,7	(2,0%)	(57,8%)
Fornecedores	(136,3)	(133,2)	(137,0)	2,3%	(0,5%)
Capital de giro	661,5	717,2	786,8	(7,8%)	(15,9%)

Tabela 9 – Endividamento

Em R\$ milhões	2T20	1T20	2T19	(A)/(B)	(A)/(C)
	(A)	(B)	(C)	%	%
Empréstimos e financiamentos	891,9	934,0	982,2	(4,5%)	(9,2%)
- Moeda nacional	809,0	810,3	735,2	(0,2%)	10,0%
- Moeda estrangeira	82,8	123,7	247,0	(33,0%)	(66,5%)
Debêntures	87,6	99,8	111,3	(12,2%)	(21,3%)
Dívida Bruta	979,5	1.033,8	1.093,5	(5,3%)	(10,4%)
Caixa e títulos e valores mobiliários	(222,2)	(191,4)	(311,5)	16,1%	(28,6%)
Dívida líquida	757,2	842,4	782,0	(10,1%)	(3,2%)
Valores retidos - <i>holdback</i>	(34,5)	(32,8)	(24,1)	n.a.	n.a.
Dívida líquida após valores retidos	722,7	809,6	757,9	(10,7%)	(4,6%)

Tabela 10 – Principais indicadores da unidade de negócio Atacado

Em R\$ milhões	2T20	1T20	2T19	(A)/(B)	(A)/(C)
	(A)	(B)	(C)	%	%
Receita líquida	167,0	224,8	269,8	(25,7%)	(38,1%)
(-) Custo dos produtos vendidos	(122,4)	(167,8)	(206,6)	(27,1%)	(40,8%)
Lucro bruto	44,6	57,0	63,2	(21,8%)	(29,5%)
Margem Bruta %	26,7%	25,4%	23,4%	1,3 p.p.	3,3 p.p.
(-) Despesas de SG&A	(48,1)	(50,6)	(56,8)	(4,8%)	(15,2%)
(+/-) Outros	(11,7)	2,8	2,7	n.a.	n.a.
Resultado Operacional	(15,3)	9,3	9,1	n.a.	n.a.
(+) Depreciação e Amortização	16,2	14,9	16,4	9,2%	(0,9%)
EBITDA	1,0	24,1	25,5	n.a.	n.a.
Margem EBITDA %	0,6%	10,7%	9,5%	(10,1 p.p.)	(8,9 p.p.)

Em R\$ milhões	1S20	1S19	(A)/(B)
	(A)	(B)	%
Receita líquida	391,8	548,5	(28,6%)
(-) Custo dos produtos vendidos	(290,2)	(419,9)	(30,9%)
Lucro bruto	101,6	128,6	(21,0%)
Margem Bruta %	25,9%	23,4%	2,5 p.p.
(-) Despesas de SG&A	(98,7)	(115,6)	(14,6%)
(+/-) Outros	(8,9)	5,6	n.a.
Resultado Operacional	(6,0)	18,6	n.a.
(+) Depreciação e Amortização	31,1	32,4	(3,9%)
EBITDA	25,1	51,0	(50,7%)
Margem EBITDA %	6,4%	9,3%	(2,9 p.p.)

Tabela 11 – Principais indicadores da unidade de negócio Varejo

Em R\$ milhões	2T20 (A)	1T20 (B)	2T19 (C)	(A)/(B) %	(A)/(C) %
Receita líquida	96,3	77,6	58,4	24,2%	64,9%
(-) Custo dos produtos vendidos	(43,6)	(40,6)	(27,0)	7,2%	61,4%
Lucro bruto	52,7	36,9	31,4	42,8%	68,0%
Margem Bruta %	54,8%	47,6%	53,8%	7,1 p.p.	1,0 p.p.
(-) Despesas de SG&A	(52,6)	(42,4)	(33,3)	24,1%	58,0%
(+/-) Outros	-	(1,0)	5,5	(100,0%)	(100,0%)
Resultado Operacional	0,1	(6,4)	3,6	n.a.	n.a.
(+) Depreciação e Amortização	6,3	6,0	6,3	5,6%	(0,2%)
EBITDA	6,4	(0,5)	9,9	n.a.	(35,2%)
Margem EBITDA %	6,7%	(0,6%)	17,0%	7,3 p.p.	(10,3 p.p.)
Número de lojas	231	232	234	(0,4%)	(1,3%)
Própria MMartan	28	28	32	0,0%	(12,5%)
Franquia MMartan	119	120	122	(0,8%)	(2,5%)
Própria Artex	34	34	34	0,0%	0,0%
Franquia Artex	50	50	46	0,0%	8,7%
Receita <i>e-commerce</i>	109,9	22,6	12,6	386,8%	770,2%
Receita bruta <i>sell out</i>	150,5	139,6	123,8	7,8%	21,5%

Em R\$ milhões	1S20 (A)	1S19 (B)	(A)/(B) %
Receita líquida	173,9	120,4	44,4%
(-) Custo dos produtos vendidos	(84,2)	(57,0)	47,8%
Lucro bruto	89,7	63,4	41,4%
Margem Bruta %	51,6%	52,7%	(1,1 p.p.)
(-) Despesas de SG&A	(95,0)	(68,3)	39,1%
(+/-) Outros	(1,0)	5,7	n.a.
Resultado Operacional	(6,3)	0,8	n.a.
(+) Depreciação e Amortização	12,2	12,6	(2,9%)
EBITDA	5,9	13,4	(55,7%)
Margem EBITDA %	3,4%	11,1%	(7,7 p.p.)
Número de lojas	231	234	(1,3%)
Própria MMartan	28	32	(12,5%)
Franquia MMartan	119	122	(2,5%)
Própria Artex	34	34	0,0%
Franquia Artex	50	46	8,7%
Receita <i>e-commerce</i>	132,5	27,4	384,3%
Receita bruta <i>sell out</i>	290,1	254,6	13,9%

Glossário

(a) EBITDA – O EBITDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com nossas demonstrações financeiras observando as disposições do Ofício Circular CVM no 01/2007, quando aplicável. Calculamos nosso EBITDA como nosso lucro operacional antes do resultado financeiro, dos efeitos da depreciação de instalações, equipamentos e demais ativos imobilizados e da amortização do intangível. O EBITDA não é medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS ou US GAAP, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. Divulgamos o EBITDA porque o utilizamos para medir nosso desempenho. O EBITDA não deve ser considerado isoladamente ou como substituto do lucro líquido ou do lucro operacional, como indicadores de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.

(b) Receita *sell-out* – Receita do canal de vendas para o consumidor final.

(c) Fluxo de caixa livre – Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais após juros e impostos menos caixa líquido aplicado nas atividades de investimento, de acordo com o Demonstrativo do Fluxo de Caixa.

(d) Linha de produtos Cama, Mesa e Banho (Cameba) – inclui lençóis e fronhas avulsos, jogos de lençóis, toalhas de mesa, toalhas de banho, tapetes e acessórios para o banheiro.

(e) Produtos intermediários – fios e tecidos, no seu estado natural ou tintos e estampados, vendidos para pequenas e médias confecções, malharias e tecelagens.

(f) Dívida líquida ajustada – dívida bruta menos disponibilidades financeiras menos valores retidos contratualmente (“Holdback”).

(g) “Holdback” – valor retido, por 18 meses, com o objetivo de garantir as obrigações de indenização no acordo com a Keeco para combinação das operações da América do Norte. O fechamento da transação (“closing”) ocorreu em 15 de março de 2019.

Balanço Patrimonial

Em R\$ milhões	2T20	1T20	2T19
Ativo			
Ativo circulante	1.161,1	1.188,4	1.266,6
Caixa e equivalentes de caixa	197,9	168,7	189,6
Títulos e valores mobiliários	22,7	22,8	46,5
Duplicatas a receber	353,6	412,6	441,1
Arrendamentos financeiros a receber	17,0	16,1	5,9
Estoques	417,8	410,8	420,0
Adiantamento a fornecedores	26,5	27,0	62,7
Impostos a recuperar	59,4	64,5	63,6
Valores retidos	34,5	32,8	-
Outros créditos a receber	31,7	33,3	37,2
Ativo não circulante	1.987,5	2.019,4	2.117,1
Realizável a Longo Prazo	516,2	546,5	724,5
Títulos e valores mobiliários	1,7	-	75,4
Valores retidos	-	-	24,1
Valores a receber - Clientes	22,1	23,8	24,5
Partes relacionadas	60,6	93,0	76,3
Adiantamento a fornecedores	66,2	66,2	53,9
Arrendamentos financeiros a receber	104,9	100,9	90,5
Impostos a recuperar	157,4	160,9	222,3
Impostos diferidos	19,6	18,7	68,3
Imobilizado disponível para venda	16,1	15,5	36,2
Depósitos judiciais	10,9	11,7	11,7
Outros	56,8	55,8	41,3
Permanente	1.471,3	1.473,0	1.392,5
Investimentos em coligadas	34,3	44,6	138,0
Propriedades para investimento	407,4	407,2	360,2
Imobilizado	640,8	648,1	657,2
Direitos de uso	202,1	199,3	156,1
Intangível	186,7	173,8	81,1
Total dos ativos	3.148,6	3.207,9	3.383,6

Balanço Patrimonial (continuação)

Em R\$ milhões	2T20	1T20	2T19
Passivo			
Passivo circulante	956,4	914,0	871,5
Empréstimos e financiamentos	480,0	467,9	473,2
Debêntures	87,6	99,8	74,4
Fornecedores	136,3	133,2	137,0
Impostos e taxas	33,6	19,6	15,0
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	0,1
Obrigações sociais e trabalhistas	92,9	72,4	66,0
Concessões governamentais	23,4	22,8	20,9
Arrendamentos a pagar	64,4	62,5	34,2
Outras contas a pagar	38,1	35,9	50,8
Passivo não circulante	1.022,9	1.062,1	1.060,0
Empréstimos e financiamentos	411,8	466,1	509,1
Debêntures	-	-	36,9
Arrendamentos a pagar	290,4	283,3	247,7
Partes Relacionadas	0,0	-	-
Concessões governamentais	45,2	44,5	44,0
Planos de aposentadoria e benefícios	139,5	135,2	99,3
Provisões diversas	12,6	13,3	12,6
Impostos diferidos	84,7	84,9	83,3
Outras obrigações	38,6	34,8	27,1
Patrimônio líquido	1.169,3	1.231,8	1.452,1
Capital realizado	1.860,3	1.860,3	1.860,3
Reserva de capital	79,4	79,4	79,4
Ajuste de avaliação patrimonial	117,9	117,9	114,0
Ajuste acumulado de conversão	(179,1)	(181,8)	(248,3)
Prejuízo acumulado	(709,1)	(643,9)	(353,3)
Total dos passivos e do patrimônio líquido	3.148,6	3.207,9	3.383,6

Demonstrativo de Resultados

Em R\$ milhões	2T20 (A)	1T20 (B)	2T19 (C)	(A)/(B) %	(A)/(C) %
Receita operacional bruta	364,6	409,4	432,4	(10,9%)	(15,7%)
Receita operacional líquida	263,3	302,4	328,2	(12,9%)	(19,8%)
Custo dos produtos vendidos	(165,9)	(208,5)	(233,6)	(20,4%)	(29,0%)
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>63,0%</i>	<i>68,9%</i>	<i>71,2%</i>	<i>(5,9 p.p.)</i>	<i>(8,2 p.p.)</i>
Materiais	(72,2)	(109,5)	(118,5)	(34,0%)	(39,0%)
Custos de conversão e outros	(77,4)	(84,0)	(99,5)	(7,9%)	(22,2%)
Depreciação	(16,3)	(15,0)	(15,6)	8,7%	4,5%
Lucro bruto	97,4	94,0	94,6	3,6%	2,9%
<i>Margem Bruta, %</i>	<i>37,0%</i>	<i>31,1%</i>	<i>28,8%</i>	<i>5,9 p.p.</i>	<i>8,2 p.p.</i>
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(103,8)	(97,6)	(94,5)	6,3%	9,8%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>39,4%</i>	<i>32,3%</i>	<i>28,8%</i>	<i>7,1 p.p.</i>	<i>10,6 p.p.</i>
Despesas com vendas	(76,4)	(66,2)	(65,1)	15,5%	17,4%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>29,0%</i>	<i>21,9%</i>	<i>19,8%</i>	<i>7,1 p.p.</i>	<i>9,2 p.p.</i>
Despesas gerais e administrativas	(27,4)	(31,5)	(29,4)	(13,1%)	(7,0%)
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>10,4%</i>	<i>10,4%</i>	<i>9,0%</i>	<i>(0,0 p.p.)</i>	<i>1,4 p.p.</i>
Outras, líquidas	(8,8)	2,2	10,5	n.a.	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>(3,4%)</i>	<i>0,7%</i>	<i>3,2%</i>	<i>(4,1 p.p.)</i>	<i>(6,5 p.p.)</i>
Equivalência patrimonial	(5,9)	(8,2)	-	n.a.	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>2,2%</i>	<i>2,7%</i>	<i>0,0%</i>	<i>(0,5 p.p.)</i>	<i>2,2 p.p.</i>
Provisão para perdas com investimento em coligada	-	(42,9)	-	n.a.	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>0,0%</i>	<i>(14,2%)</i>	<i>0,0%</i>	<i>14,2 p.p.</i>	<i>0,0 p.p.</i>
Resultado operacional	(21,1)	(52,6)	10,5	n.a.	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>(8,0%)</i>	<i>(17,4%)</i>	<i>3,2%</i>	<i>9,4 p.p.</i>	<i>(11,2 p.p.)</i>
Resultado financeiro	(43,9)	(80,3)	(33,6)	(45,3%)	30,5%
Resultado antes dos impostos	(65,0)	(133,0)	(23,1)	n.a.	n.a.
IR e CSSL	(0,2)	(69,8)	(2,7)	n.a.	n.a.
Resultado Líquido Proveniente das Operações Continuadas	(65,2)	(202,8)	(25,8)	n.a.	n.a.
Resultado Líquido Proveniente das Operações Descontinuadas	-	-	-	n.a.	n.a.
Lucro (prejuízo) líquido	(65,2)	(202,8)	(25,8)	n.a.	n.a.

Demonstrativo de Resultados (continuação)

Em R\$ milhões	1S20 (A)	1S19 (B)	(A)/(B) %
Receita operacional bruta	774,0	880,1	(12,0%)
Receita operacional líquida	565,7	668,9	(15,4%)
Custo dos produtos vendidos	(374,4)	(476,9)	(21,5%)
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>66,2%</i>	<i>71,3%</i>	<i>(5,1 p.p.)</i>
Materiais	(181,7)	(239,3)	(24,1%)
Custos de conversão e outros	(161,4)	(207,2)	(22,1%)
Depreciação	(31,3)	(30,4)	3,0%
Lucro bruto	191,3	192,0	(0,3%)
<i>Margem Bruta, %</i>	<i>33,8%</i>	<i>28,7%</i>	<i>5,1 p.p.</i>
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(201,4)	(190,9)	5,5%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>35,6%</i>	<i>28,5%</i>	<i>7,1 p.p.</i>
Despesas com vendas	(142,6)	(132,9)	7,3%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>25,2%</i>	<i>19,9%</i>	<i>5,3 p.p.</i>
Despesas gerais e administrativas	(58,8)	(58,0)	1,4%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>10,4%</i>	<i>8,7%</i>	<i>1,7 p.p.</i>
Outras, líquidas	(6,6)	19,1	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>(1,2%)</i>	<i>2,9%</i>	<i>(4,0 p.p.)</i>
Equivalência patrimonial	(14,1)	-	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>2,5%</i>	<i>0,0%</i>	<i>2,5 p.p.</i>
Provisão para perdas com investimento em coligada	(42,9)	-	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>(7,6%)</i>	<i>0,0%</i>	<i>(7,6 p.p.)</i>
Resultado operacional	(73,8)	20,2	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>(13,0%)</i>	<i>3,0%</i>	<i>(16,1 p.p.)</i>
Resultado financeiro	(124,2)	(77,8)	59,6%
Resultado antes dos impostos	(198,0)	(57,7)	n.a.
IR e CSSL	(70,0)	(3,2)	n.a.
Resultado Líquido Proveniente das Operações Continuadas	(268,0)	(60,8)	n.a.
Resultado Líquido Proveniente das Operações Descontinuadas	-	194,4	(100,0%)
Lucro (prejuízo) líquido	(268,0)	133,5	n.a.

Demonstrativo de Fluxo de Caixa

Em R\$ milhões	2T20	2T19	1S20	1S19
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) líquido do período	(65,2)	(25,8)	(268,0)	133,5
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido ao caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais				
Depreciação e amortização	23,8	33,2	45,7	55,9
Equivalência patrimonial	5,9	-	14,1	-
Resultado proveniente da alienação das operações descontinuadas	-	-	-	(275,1)
Imposto de renda e contribuição social	0,2	2,7	70,0	85,9
Provisão para desvalorização de ativos	-	-	42,9	-
Resultado na alienação do ativo permanente	0,4	(0,7)	0,1	(0,6)
Renegociações de arrendamentos	-	-	(4,2)	-
Variações cambiais	2,7	(8,9)	27,4	(4,7)
Variações monetárias	1,4	1,1	3,0	1,4
Juros, encargos e comissões	30,4	33,2	85,6	64,6
Juros sobre arrendamentos	3,4	7,5	7,3	13,5
Outras provisões	-	0,3	-	-
	2,9	42,6	24,0	74,4
Variações nas contas de ativos e passivos				
Títulos e valores mobiliários	2,2	(28,3)	129,7	(22,7)
Duplicatas a receber	56,9	26,2	146,0	58,9
Estoques	(8,1)	(19,5)	(28,4)	(31,1)
Adiantamento a fornecedores	0,6	(3,5)	16,8	(6,1)
Valores retidos	(10,4)	(24,1)	(10,4)	(24,1)
Fornecedores	2,0	32,0	(33,4)	19,5
Impostos e taxas	0,4	4,7	-	-
Outros	43,1	(28,6)	45,5	(59,1)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	89,6	1,4	289,9	9,6
Juros pagos sobre empréstimos	(16,5)	(25,9)	(37,5)	(52,0)
Comissões e encargos pagos sobre empréstimos	(6,2)	-	(24,3)	(12,7)
Imposto de renda e contribuição social recebidos (pagos)	(0,7)	(2,5)	0,3	(3,2)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais após juros e impostos	66,2	(27,0)	228,4	(58,3)
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Propriedades para investimentos	(0,2)	(3,1)	(0,6)	(6,2)
Ativo imobilizado	(6,7)	(15,7)	(36,8)	(40,3)
Ativo intangível	(2,6)	(0,1)	(2,6)	(0,1)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	0,8	0,0	13,4	0,6
Recebimento pela venda de ativos descontinuados	-	-	-	329,4
Empréstimos entre partes relacionadas	36,0	(6,2)	(31,9)	(39,2)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	27,2	(25,1)	(58,6)	244,2
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Ingresso de novos empréstimos, líquido de encargos antecipados	78,7	136,7	286,5	240,2
Liquidação de empréstimos	(138,5)	(120,4)	(395,6)	(347,7)
Liquidação de arrendamentos	(0,3)	(14,0)	(16,0)	(28,1)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(60,2)	2,3	(125,1)	(135,6)
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa de controladas no exterior	0,2	(1,3)	1,2	(0,1)
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes de caixa	33,4	(51,2)	45,9	50,1
Caixa e equivalentes de caixa:				
No início do período	168,7	248,5	151,9	139,5
No fim do período	202,0	189,6	197,9	189,6



Este press release pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico e nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia.

Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos dos setores têxtil e de varejo, condições do mercado, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores assim descritos no Formulário de Referência arquivado na Comissão de Valores Mobiliários. Em razão disso, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.



SOBRE A SPRINGS GLOBAL

A Springs Global é líder em produtos de cama, mesa e banho nas Américas, detentora de marcas tradicionais e líderes em seus segmentos de atuação, estrategicamente posicionadas de forma a atender eficientemente a clientes de diferentes perfis socioeconômicos. A Springs Global possui operações verticalmente integradas e unidades industriais, com alto grau de automatização e flexibilidade, localizadas no Brasil e na Argentina.

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADO

Data: 14/08/2020

Horário: 11h (São Paulo) / 10h (Nova Iorque)

Em Português: +55 11 3181-8565 / +55 11 4210-1803

Em Inglês: +1 844 204-8942 (*Toll free*) / +1 412 717-9627

Senha: Springs Global

Para acesso ao *webcast* em português **clique aqui** ou acesse o website **<http://www.springs.com/ri>**.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Alessandra Gadelha

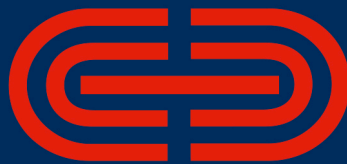
Diretora de Relações com Investidores

Tel: +55 11 2145 4476

ri@springs.com

www.springs.com/ri





SPRINGS
GLOBAL



Springs Global Participações S.A.

Demonstrações Contábeis Intermediárias
Individuais e Consolidadas
Referentes ao Trimestre Findo em
30 de Junho de 2020 e
Relatório sobre a Revisão de Demonstrações
Contábeis Intermediárias

BDO RCS Auditores Independentes

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Administradores da
Springs Global Participações S. A.
Montes Claros - MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Springs Global Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis findo naquela data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - (IASB)", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Revisão dos valores correspondentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2019

Os valores correspondentes, individuais e consolidados, referentes às demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo em 30 de junho de 2019, incluídos nas Informações Trimestrais (ITR), foram revisados por outro auditor independente, que emitiu relatório em 14 de agosto de 2019 com conclusão contendo modificações sobre: (a) reconhecimento de créditos tributários e b) descumprimento de determinadas cláusulas de empréstimos e financiamentos e de debêntures em função da ressalva citada anteriormente.

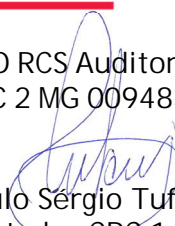
Demonstrações intermediárias do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de agosto de 2020.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 MG 009485/F-0



Paulo Sérgio Tufani
Contador CRC 1 SP 124504/O-9 - S - MG

SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Em milhares de Reais)

A T I V O S

	Nota	Controladora		Consolidado	
	explicativa	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
CIRCULANTE:					
Caixa e equivalentes de caixa	3	261	154	197.871	151.935
Títulos e valores mobiliários	4	-	-	22.722	52.341
Duplicatas a receber	5	-	-	353.620	487.822
Arrendamentos financeiros a receber	11	-	-	17.012	6.601
Estoques	6.a	-	-	417.806	385.435
Adiantamentos a fornecedores	6.b	-	-	26.450	43.040
Impostos a recuperar	18.c	157	341	59.364	80.942
Valores retidos	28	-	-	34.499	25.393
Imobilizado disponível para venda	10.b	-	-	-	12.327
Outros créditos a receber		1.091	960	31.716	32.976
		-----	-----	-----	-----
Total do ativo circulante		1.509	1.455	1.161.060	1.278.812
		-----	-----	-----	-----
NÃO CIRCULANTE:					
Realizável a longo prazo:					
Títulos e valores mobiliários	4	1.654	-	1.654	71.010
Valores a receber – clientes	7	-	-	22.121	23.968
Partes relacionadas	22	-	-	60.559	42.905
Adiantamentos a fornecedores	6.b	-	-	66.181	66.181
Arrendamentos financeiros a receber	11	-	-	104.859	85.118
Impostos a recuperar	18.c	-	-	157.414	163.393
Impostos diferidos	18.b	1.905	1.905	19.557	69.280
Imobilizado disponível para venda	10.b	-	-	16.123	12.094
Depósitos judiciais	19	-	-	10.944	13.403
Outros		-	-	56.792	54.558
		-----	-----	-----	-----
		3.559	1.905	516.204	601.910
		-----	-----	-----	-----
Investimentos em controladas	8.a	1.206.837	1.420.577	-	-
Investimento em coligada	8.b	-	-	34.336	137.946
Propriedades para investimento	9	-	-	407.356	406.764
Imobilizado	10.a	-	-	640.849	618.468
Direitos de uso	11	-	-	202.098	158.263
Intangível	12	-	-	186.667	92.702
		-----	-----	-----	-----
Total do ativo não circulante		1.210.396	1.422.482	1.987.510	2.016.053
		-----	-----	-----	-----
Total dos ativos		1.211.905	1.423.937	3.148.570	3.294.865
		-----	-----	-----	-----

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Em milhares de Reais)

PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	Controladora		Consolidado	
	explicativa	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
PASSIVOS					
CIRCULANTE:					
Empréstimos e financiamentos	13	8.143	12.933	480.030	511.143
Debêntures	14	-	-	87.601	87.008
Fornecedores	15	15	6	136.340	155.402
Obrigações sociais e trabalhistas		78	79	92.934	68.415
Impostos e taxas		62	59	33.630	15.335
Concessões governamentais	16	-	-	23.357	22.212
Arrendamentos a pagar	17	-	-	64.364	53.049
Outras contas a pagar		-	-	38.097	52.376
		-----	-----	-----	-----
Total do passivo circulante		8.298	13.077	956.353	964.940
		-----	-----	-----	-----
NÃO CIRCULANTE:					
Empréstimos e financiamentos	13	14.896	7.979	411.831	431.495
Debêntures	14	-	-	-	12.389
Arrendamentos a pagar	17	-	-	290.400	221.153
Partes relacionadas	22	19.368	16.255	47	-
Concessões governamentais	16	-	-	45.240	43.771
Provisões diversas	19	-	-	12.556	12.931
Planos de aposentadoria e benefícios	20	-	-	139.500	106.167
Impostos diferidos	18.b	-	-	84.657	83.629
Outras obrigações		-	-	38.643	31.764
		-----	-----	-----	-----
Total do passivo não circulante		34.264	24.234	1.022.874	943.299
		-----	-----	-----	-----
PATRIMÔNIO LÍQUIDO:					
	21				
Capital realizado		1.860.265	1.860.265	1.860.265	1.860.265
Reserva de capital		79.381	79.381	79.381	79.381
Ajustes de avaliação patrimonial		117.882	117.784	117.882	117.784
Ajustes acumulados de conversão		(179.100)	(229.695)	(179.100)	(229.695)
Prejuízos acumulados		(709.085)	(441.109)	(709.085)	(441.109)
		-----	-----	-----	-----
Total do patrimônio líquido		1.169.343	1.386.626	1.169.343	1.386.626
		-----	-----	-----	-----
Total dos passivos e do patrimônio líquido		1.211.905	1.423.937	3.148.570	3.294.865
		=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS TRIMESTRES E SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019

(Em milhares de Reais)

		Controladora			
		01.04.2020	01.01.2020	01.04.2019	01.01.2019
	Nota	a	a	a	a
	explicativa	30.06.2020	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2019
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:					
Gerais e administrativas		(440)	(614)	(590)	(842)
Honorários da administração		(228)	(456)	-	(228)
Equivalência patrimonial	8.a	(63.068)	(264.433)	(25.969)	(57.735)
		-----	-----	-----	-----
RESULTADO OPERACIONAL		(63.736)	(265.503)	(26.559)	(58.805)
Despesas financeiras – juros e encargos		(876)	(1.721)	688	(1.683)
Despesas bancárias, impostos, descontos e outros		(596)	(764)	16	(349)
Receitas financeiras		10	12	7	7
		-----	-----	-----	-----
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		(65.198)	(267.976)	(25.848)	(60.830)
Provisão para imposto de renda e contribuição social:					
Corrente	18.a	-	-	-	-
Diferido	18.a	-	-	-	-
		-----	-----	-----	-----
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS		(65.198)	(267.976)	(25.848)	(60.830)
Equivalência patrimonial proveniente das operações descontinuadas de controlada	28	-	-	-	194.362
		-----	-----	-----	-----
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO		(65.198)	(267.976)	(25.848)	133.532
		=====	=====	=====	=====
LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO — R\$	27				
Das operações continuadas		(1,3039)	(5,3595)	(0,5170)	(1,2166)
Das operações descontinuadas		-	-	-	3,8872
		-----	-----	-----	-----
Total		(1,3039)	(5,3595)	(0,5170)	2,6706
		=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS TRIMESTRES E SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Consolidado			
		01.04.2020	01.01.2020	01.04.2019	01.01.2019
		a 30.06.2020	a 30.06.2020	a 30.06.2019	a 30.06.2019
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	26	263.295	565.709	328.225	668.888
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	25	(165.941)	(374.398)	(233.644)	(476.924)
LUCRO BRUTO		97.354	191.311	94.581	191.964
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:					
De vendas	25	(76.412)	(142.571)	(65.087)	(132.872)
Gerais e administrativas	25	(24.872)	(53.437)	(26.831)	(52.589)
Honorários da administração	25	(2.480)	(5.398)	(2.585)	(5.447)
Outras, líquidas		(8.838)	(6.646)	10.456	19.103
		(15.248)	(16.741)	10.534	20.159
Equivalência patrimonial	8.b	(5.885)	(14.083)	-	-
Provisão para perdas com investimento em coligada	12	-	(42.936)	-	-
RESULTADO OPERACIONAL		(21.133)	(73.760)	10.534	20.159
Despesas financeiras – juros e encargos		(28.585)	(59.154)	(32.490)	(62.886)
Juros sobre arrendamentos	17	(3.359)	(7.289)	(7.481)	(13.533)
Despesas bancárias, impostos, descontos e outros		(14.273)	(44.098)	(14.674)	(26.356)
Receitas financeiras		5.007	13.697	12.125	20.221
Variações cambiais líquidas		(2.690)	(27.385)	8.871	4.723
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		(65.033)	(197.989)	(23.115)	(57.672)
Provisão para imposto de renda e contribuição social:					
Corrente	18.a	(165)	(280)	(172)	(306)
Diferido	18.a	-	(69.707)	(2.561)	(2.852)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS		(65.198)	(267.976)	(25.848)	(60.830)
Resultado proveniente das operações descontinuadas de controlada	28	-	-	-	194.362
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO		(65.198)	(267.976)	(25.848)	133.532

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

PARA OS TRIMESTRES E SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019

(Em milhares de Reais)

	Controladora e consolidado			
	01.04.2020	01.01.2020	01.04.2019	01.01.2019
	a	a	a	a
	30.06.2020	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2019
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(65.198)	(267.976)	(25.848)	133.532
Outros resultados abrangentes:				
Itens que impactarão o resultado-				
Variação cambial de investimentos no exterior	2.745	50.595	(3.958)	(1.838)
Variação cambial de investimento descontinuado	-	-	-	(4.638)
	2.745	50.595	(3.958)	(6.476)
Itens que não impactarão o resultado-				
Ganho (perda) atuarial em planos de aposentadoria	5	98	(12)	10
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	(62.448)	(217.283)	(29.818)	127.066
	=====	=====	=====	=====
ATRIBUÍDO A:				
Participação dos acionistas controladores				
Operações continuadas	(62.448)	(217.283)	(29.818)	(62.658)
Operações descontinuadas	-	-	-	189.724
	(62.448)	(217.283)	(29.818)	127.066
	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019

(Em milhares de Reais)

	<u>Nota explicativa</u>	<u>Capital realizado</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Ajustes de avaliação patrimonial</u>	<u>Ajustes acumulados de conversão</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		1.860.265	79.381	114.036	(241.807)	(486.833)	1.325.042
Resultado abrangente:							
Lucro líquido do período		-	-	-	-	133.532	133.532
Variação cambial de investimentos no exterior	2.1.b	-	-	-	(4.015)	-	(4.015)
Variação cambial de investimento descontinuado		-	-	-	(4.638)	-	(4.638)
Ganho atuarial em planos de aposentadoria		-	-	10	-	-	10
Reflexo de controladas-							
Variação cambial de investimentos no exterior	2.1.b	-	-	-	2.177	-	2.177
		-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total do resultado abrangente		-	-	10	(6.476)	133.532	127.066
		-----	-----	-----	-----	-----	-----
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019		1.860.265	79.381	114.046	(248.283)	(353.301)	1.452.108
		=====	=====	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020

(Em milhares de Reais)

	<u>Nota explicativa</u>	<u>Capital realizado</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Ajustes de avaliação patrimonial</u>	<u>Ajustes acumulados de conversão</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		1.860.265	79.381	117.784	(229.695)	(441.109)	1.386.626
Resultado abrangente:							
Prejuízo líquido do período		-	-	-	-	(267.976)	(267.976)
Variação cambial de investimentos no exterior	2.1.b	-	-	-	144.344	-	144.344
Ganho atuarial em planos de aposentadoria		-	-	98	-	-	98
Reflexo de controladas-							
Variação cambial de investimentos líquidos	2.1.b	-	-	-	(93.749)	-	(93.749)
		-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total do resultado abrangente		-	-	98	50.595	(267.976)	(217.283)
		-----	-----	-----	-----	-----	-----
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020		1.860.265	79.381	117.882	(179.100)	(709.085)	1.169.343
		=====	=====	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01.01.2020	01.01.2019	01.01.2020	01.01.2019
	a	a	a	a
	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) líquido do período	(267.976)	133.532	(267.976)	133.532
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido do período ao caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	-	-	45.678	55.855
Equivalência patrimonial	264.433	57.735	14.083	-
Equivalência patrimonial proveniente das operações descontinuadas de controlada	-	(194.362)	-	-
Resultado proveniente da alienação das operações descontinuadas de controlada	-	-	-	(275.092)
Provisão para desvalorização de ativos	-	-	42.936	-
Imposto de renda e contribuição social	-	-	69.987	85.879
Resultado na alienação do ativo imobilizado	-	-	146	(597)
Renegociações de arrendamentos	-	-	(4.158)	-
Variações monetárias	-	-	2.989	1.406
Variações cambiais	-	-	27.385	(4.723)
Juros e encargos, líquidos	2.481	2.031	85.603	64.615
Juros sobre arrendamentos	-	-	7.289	13.533
	(1.062)	(1.064)	23.962	74.408
Variações nas contas de ativos e passivos				
Títulos e valores mobiliários	(1.654)	-	129.749	(22.702)
Duplicatas a receber	-	-	146.014	58.873
Estoques	-	-	(28.362)	(31.094)
Adiantamentos a fornecedores	-	-	16.774	(6.123)
Valores retidos	-	-	(10.356)	(24.143)
Fornecedores	10	80	(33.357)	19.471
Outros	(66)	(442)	45.498	(59.080)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(2.772)	(1.426)	289.922	9.610
Juros pagos	(700)	(1.230)	(37.483)	(52.015)
Comissões e encargos pagos sobre empréstimos	(639)	(348)	(24.298)	(12.717)
Imposto de renda e contribuição social recebidos (pagos)	-	-	306	(3.215)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais após juros e impostos	(4.111)	(3.004)	228.447	(58.337)

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01.01.2020	01.01.2019	01.01.2020	01.01.2019
	a	a	a	a
	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de investimentos permanentes	-	-	-	(1.387)
Propriedades para investimentos	-	-	(592)	(4.845)
Ativo imobilizado	-	-	(36.849)	(40.270)
Ativo intangível	-	-	(2.644)	(125)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	-	-	13.394	628
Recebimento pela venda de ativos descontinuados	-	-	-	329.350
Empréstimos entre partes relacionadas	2.077	(16.648)	(31.913)	(39.179)
	-----	-----	-----	-----
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	2.077	(16.648)	(58.604)	244.172
	-----	-----	-----	-----
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Ingresso de novos empréstimos	24.741	24.042	286.498	240.191
Liquidação de empréstimos	(22.600)	(4.062)	(395.600)	(347.715)
Liquidação de arrendamentos, líquidos	-	-	(16.000)	(28.061)
	-----	-----	-----	-----
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	2.141	19.980	(125.102)	(135.585)
	-----	-----	-----	-----
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa de controladas no exterior	-	-	1.195	(109)
	-----	-----	-----	-----
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	107	328	45.936	50.141
	-----	-----	-----	-----
Caixa e equivalentes de caixa:				
No início do período	154	49	151.935	139.474
No fim do período	261	377	197.871	189.615
	-----	-----	-----	-----
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	107	328	45.936	50.141
	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01.01.2020	01.01.2019	01.01.2020	01.01.2019
	a	a	a	a
	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019
RECEITAS				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	-	-	697.851	798.071
Resultado na alienação do ativo imobilizado	-	-	(146)	597
	-----	-----	-----	-----
	-	-	697.705	798.668
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Custo dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	-	-	(277.197)	(319.369)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.286)	(990)	(177.315)	(180.828)
Provisão para desvalorização de ativos	-	-	(42.936)	-
	-----	-----	-----	-----
	(1.286)	(990)	(497.448)	(500.197)
VALOR ADICIONADO BRUTO	-----	-----	-----	-----
	(1.286)	(990)	200.257	298.471
RETENÇÕES				
Depreciação e amortização	-	-	(45.678)	(54.014)
	-----	-----	-----	-----
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	(1.286)	(990)	154.579	244.457
VALOR ADICIONADO RECEBIDO POR TRANSFERÊNCIA				
Equivalência patrimonial	(264.433)	(57.735)	(14.083)	-
Equivalência patrimonial – operações descontinuadas	-	194.362	-	-
Receitas financeiras	12	7	13.697	20.221
Variação cambial ativa	-	-	16.093	14.753
Royalties	-	-	6.064	9.853
Outros – resultado de operações descontinuadas	-	-	-	194.362
	-----	-----	-----	-----
	(264.421)	136.634	21.771	239.189
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (RETER)	-----	-----	-----	-----
	(265.707)	135.644	176.350	483.646
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Remuneração do trabalho	-	-	145.590	164.000
Impostos, taxas e contribuições	548	429	172.982	90.315
Remuneração de capitais de terceiros	1.721	1.683	125.754	95.799
Lucro (prejuízo) líquido do período	(267.976)	133.532	(267.976)	133.532
	-----	-----	-----	-----
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO (RETIDO)	(265.707)	135.644	176.350	483.646
	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

EM 30 DE JUNHO DE 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Springs Global Participações S.A. ("Companhia") é sediada na avenida Lincoln Alves dos Santos, número 955, em Montes Claros - MG, e foi constituída em 24 de novembro de 2005. Em 24 de janeiro de 2006, recebeu, como contribuição de capital, 100% das ações da Coteminas S.A. ("CSA") e da Springs Global US, Inc. ("SGUS"), empresas privadas sediadas no Brasil e nos Estados Unidos, respectivamente, e que tinham como acionistas a Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas ("CTNM"), atual controladora da Companhia, e ex-acionistas da Springs Industries, Inc. ("SI"), respectivamente.

Em 30 de abril de 2009, iniciou suas atividades de varejo de cama, mesa e banho, operando sob as marcas MMartan e Casa Moyses e posteriormente, em outubro de 2011, com a marca Artex. As operações de varejo com essas bandeiras são operadas pela AMMO Varejo Ltda. ("AMMO"), que é uma controlada indireta da Companhia.

A Companhia conta com marcas líderes nos seus mercados, tais como MMartan, Casas Moysés, Artex, Santista, Paládio, Calfat, Garcia, Arco Íris, Magicolor, entre outras. A Companhia ocupa posição privilegiada, através de suas marcas e seus produtos, nas prateleiras dos mais exigentes e maiores varejistas do mundo.

Conforme divulgado na nota explicativa nº 28 às demonstrações contábeis intermediárias, em 15 de março de 2019, foi concluída operação de venda dos ativos operacionais da controlada norte-americana SGUS. A partir daquela data, a controlada SGUS passou a deter participação na Keeco, LLC, que combinou as operações das duas companhias.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As demonstrações contábeis intermediárias foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 13 de agosto de 2020.

A Companhia apresenta suas demonstrações contábeis intermediárias individuais ("Controladora") e consolidadas ("Consolidado"), elaboradas, simultaneamente, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", bem como as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicadas às informações trimestrais - ITR.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e pelo CPC que estavam em vigor em 30 de junho de 2020. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis intermediárias estão sendo evidenciadas e correspondem com as utilizadas pela administração da Companhia em sua gestão.

2.1 – Conversão de saldos em moeda estrangeira

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda

do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido.

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

b) Conversão dos saldos

Os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação são convertidos pela moeda de apresentação, conforme abaixo:

- i) os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas;
- ii) as contas de resultado são convertidas pela taxa mensal do câmbio; e
- iii) todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido, na rubrica “Ajustes acumulados de conversão” e são apresentadas como outros resultados abrangentes na demonstração do resultado abrangente.

2.2 – Práticas contábeis

Os principais critérios adotados na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias são como segue:

(a) Apuração do resultado--O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do período. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa quanto à sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros como receitas e despesas financeiras no resultado. Os ganhos e perdas extraordinários e as transações e provisões que envolvem ativos permanentes são registradas no resultado do período como “Outras, líquidas”.

(b) Instrumentos financeiros--A Companhia classifica ativos e passivos financeiros nas seguintes categorias: ao valor justo por meio do resultado (“FVTPL”), ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“FVOCI”) e ao custo amortizado.

i) Ativos e passivos financeiros não derivativos – reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os ativos e passivos financeiros quando, e somente quando, se tornar parte das disposições contratuais dos instrumentos. A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

ii) Ativos financeiros não derivativos – mensuração

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes somente se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Além disso, no reconhecimento inicial, a Companhia pode irrevogavelmente designar um ativo ou passivo financeiro como mensurado ao valor justo por meio do resultado com o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo ou passivo.

iii) Passivos financeiros não derivativos – mensuração

Os instrumentos financeiros classificados no passivo, após seu reconhecimento inicial pelo seu valor justo, são mensurados com base no custo amortizado com base no método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, são reconhecidos no resultado, como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos.

iv) Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os instrumentos derivativos contratados não são designados para a contabilização de hedge. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado.

(c) Redução ao valor recuperável de instrumentos financeiros--Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou
- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de

valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada, que inclui as perdas de crédito esperadas. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

Uma perda por redução do valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com o seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

(d) Caixa e equivalentes de caixa--Incluem saldos em caixa, depósitos bancários à vista, numerários em trânsito e as aplicações financeiras. Possuem vencimentos inferiores a 90 dias (ou sem prazos fixados para resgate) com liquidez imediata, e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Caixa e equivalentes de caixa são classificados como ativos financeiros não derivativos mensurados ao custo amortizado e seus rendimentos são registrados no resultado do período.

(e) Títulos e valores mobiliários--Representados por aplicações financeiras de liquidez imediata e com vencimento superior a 90 dias e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Os títulos e valores mobiliários referentes à fundos de investimento em instrumentos patrimoniais são classificados como ativos financeiros, não derivativos, mensurados ao valor justo por meio do resultado. Todos os demais títulos e valores mobiliários são classificados como ativos financeiros não derivativos, mensurados ao custo amortizado e seus rendimentos são registrados no resultado do período.

(f) Duplicatas a receber de clientes e provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa--As duplicatas a receber de clientes são inicialmente, reconhecidas pelo valor da transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa.

A Companhia adotou a mensuração da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa com base em toda a vida dos instrumentos, utilizando a abordagem simplificada, considerando o histórico de movimentações e perdas históricas. Como regra geral, os títulos vencidos há mais de 180 dias representam um relevante indicativo de perda esperada, e são avaliados individualmente.

(g) Estoques--São avaliados ao custo médio de aquisição ou produção que são inferiores aos valores de realização líquida e estão demonstrados líquidos da provisão para perdas com itens descontinuados e/ou obsoletos. Os valores de realização líquida são os preços estimados de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão de fabricação e despesas de vendas diretamente relacionadas.

(h) Imobilizado disponível para venda--Referem-se substancialmente a máquinas e equipamentos fora de uso. São mensurados pelo seu valor justo menos despesas de vendas, quando este for menor do que os valores residuais contábeis.

(i) Investimentos--Os investimentos em controladas e coligada são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base em balanço patrimonial levantado pelas respectivas controladas e coligada na mesma data-base da controladora. O valor do patrimônio líquido de controladas e coligada sediadas no exterior é convertido para Reais com base na taxa corrente de sua moeda funcional e a variação cambial apurada é registrada na conta de "Ajustes acumulados de conversão" no patrimônio líquido e também apresentado como outros resultados abrangentes.

(j) Combinação de negócios--O custo da entidade adquirida é alocado aos ativos adquiridos e passivos assumidos, baseado nos seus valores justos estimados na data de aquisição. Qualquer diferença, entre o custo da entidade adquirida e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, é registrada como ágio.

(k) Gastos com pesquisa e desenvolvimento de produtos--São reconhecidos como despesas quando incorridos, exceto quando atendem os critérios para capitalização.

(l) Propriedades para investimento--São propriedades mantidas para obter renda ou valorização do capital. São registradas inicialmente ao custo e incluem os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, são mensuradas pelo valor justo em contrapartida de resultados abrangentes líquidas dos efeitos tributários, e a partir de então, são avaliadas anualmente ao valor justo e as variações decorrentes desta avaliação e os efeitos tributários, são reconhecidos no resultado do exercício.

(m) Imobilizado--Registrado pelo custo de aquisição ou construção. As depreciações são computadas pelo método linear com base nas taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. Os gastos incorridos que aumentam o valor ou estendem a vida útil estimada dos bens são incorporados ao seu custo; gastos relativos à manutenção e reparos são lançados para resultado quando incorridos.

A vida útil estimada dos itens do imobilizado é conforme segue:

	Vida útil
Edifícios	40 anos
Instalações	15 anos
Máquinas e equipamentos	15 anos
UHE Porto Estrela	35 anos
Móveis, utensílios e outros	5 a 10 anos

O valor residual e a vida útil dos ativos são avaliados pela Administração da Companhia pelo menos ao final de cada exercício.

(n) Direito de uso--A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento mais os custos diretos iniciais incorridos. A amortização é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

(o) Intangível--Refere-se a marcas adquiridas, pontos comerciais, propriedade intelectual e ágios decorrentes da aquisição de empresas. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados linearmente durante o período de vida útil estimado. Os ativos intangíveis cuja vida útil não se pode determinar são avaliados pelo seu valor recuperável anualmente ou na ocorrência de fato que justifique sua avaliação.

(p) Avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros--Os bens do imobilizado, os intangíveis, os estoques e outros ativos circulantes e não circulantes são avaliados anualmente ou sempre que as circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperável. Na ocorrência de uma perda decorrente desta avaliação a mesma será reconhecida ao resultado do exercício. As perdas com estes ativos, reconhecidas em outros períodos, poderão ser revertidas sempre que houver uma avaliação ou evidência confiável de que o valor do ativo tenha se recuperado (exceto ágio apurado em investimentos). A reversão é reconhecida no resultado do exercício e não ultrapassa o valor reconhecido anteriormente como provável perda.

(q) Imposto de renda e contribuição social--A provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro é calculada à alíquota de aproximadamente 34% sobre o resultado tributável e registrada líquida da parcela relativa à redução do imposto de renda. O saldo da provisão no passivo é demonstrado líquido das antecipações efetuadas no período, se aplicável. Para as controladas sediadas no exterior, a alíquota de imposto varia de 24% a 35%, de acordo com a legislação vigente em cada país.

(r) Imposto de renda e contribuição social diferidos--São registrados imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os saldos do prejuízo fiscal e das diferenças temporárias decorrentes de provisões registradas contabilmente, que, de acordo com as regras fiscais existentes, serão dedutíveis ou tributáveis somente quando realizadas. Somente é reconhecido um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos quando há expectativa de lucro tributável futuro.

(s) Arrendamentos a pagar--A mensuração do passivo de arrendamento, correspondem ao total dos pagamentos futuros de aluguéis. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa incremental de empréstimo, e quando aplicável, são ajustados por alterações e atualizações previstas nos contratos. A contrapartida é contabilizada como direito de uso e amortizado durante o período do contrato de arrendamento pelo método linear. Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados de acordo com o prazo remanescente dos contratos. A taxa incremental de empréstimo corresponde à taxa de juros que a Companhia teria que pagar, caso contratasse financiamento para a aquisição de ativos similares aos direitos de uso, com valor similar e sob as mesmas condições contratuais e econômicas do arrendamento.

(t) Provisões diversas--São constituídas em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas. Os depósitos judiciais relativos às provisões estão apresentados no ativo não circulante.

(u) Planos de aposentadoria complementar--Os custos associados aos planos são reconhecidos pelo regime de competência com base em cálculos atuariais. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos no resultado quando incorridos.

(v) Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação--O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo do período atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação. O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação para presumir a conversão de ações potenciais a serem emitidas. A Companhia não apurou potencial de emissão de novas ações e, portanto, de diluição do lucro (prejuízo) por ação.

(w) Atualizações monetárias e cambiais--Os ativos e passivos sujeitos a atualizações monetárias ou cambiais estão atualizados monetariamente até a data do balanço, de acordo com as taxas publicadas pelo Banco Central do Brasil - BACEN ou pelos índices contratualmente estipulados. Os ganhos e as perdas cambiais e as variações monetárias são reconhecidos no resultado do período, exceto pelos ganhos e perdas cambiais sobre os investimentos em subsidiária no exterior, os quais são reconhecidos no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes acumulados de conversão".

(x) Reconhecimento de receita--A receita é mensurada pelo valor da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações

concedidos ao comprador e outras deduções similares. A receita operacional é reconhecida quando o controle é transferido, isto é, na ocasião da entrega ao cliente.

(y) Demonstrações do Valor Adicionado (“DVA”)--Essas demonstrações têm por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período. São apresentadas pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis intermediárias individuais e como informação suplementar às demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as normas das IFRS. As DVAs foram preparadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis intermediárias.

2.3 – Uso de estimativas

Na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias foram utilizadas estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações contábeis intermediárias, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As demonstrações contábeis intermediárias incluem, portanto, estimativas referentes principalmente à estimativa do valor de recuperação de ativos financeiros (notas explicativas nº 2.2.c, nº 5 e nº 7), seleção da vida útil do ativo imobilizado (notas explicativas nº 2.2.m e nº 10), estimativa do valor de recuperação de ativos não financeiros (notas explicativas nº 2.2.p, nº 6, nº 10, nº 11 e nº 12), valor justo de propriedades para investimento (notas explicativas nº 2.2.l e nº 9), provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas (notas explicativas nº 2.2.t e nº 19), provisões para impostos sobre a renda (notas explicativas nº 2.2.q e nº 18), determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) (notas explicativas nº 2.2.b e nº 23) e outras similares, estimativas referentes a seleção da taxa de juros (nota explicativa nº 23.d.5), retorno esperado dos ativos e escolha da tabela de mortalidade e expectativa de aumento dos salários aplicados aos cálculos atuariais (notas explicativas nº 2.2.u e nº 20). O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das estimativas.

De acordo com os Ofícios Circulares nº 02/20 e nº 03/20 emitidos pela CVM e levando em consideração o cenário econômico e os riscos e incertezas advindos dos impactos do COVID-19, revisamos nossas estimativas contábeis relacionadas acima e mencionamos as nossas avaliações nas respectivas notas, quando aplicável, como também, relacionamos os reflexos identificados no 1º semestre de 2020 em razão dessa nova realidade econômica na nota explicativa nº 30.

2.4 – Critérios de consolidação

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas abrangem as demonstrações contábeis intermediárias da controladora e de suas controladas CSA e SGUS, das quais possui 100% do capital social.

A controlada CSA, controladora da Coteminas Argentina S.A., da AMMO Varejo Ltda., da LAT Capital Ltd., da C7S Tecnologia Ltda. e da Compañía Textil Guaraní S.R.L., das quais possui 100% do capital social, foi incluída no processo de consolidação a partir de suas demonstrações contábeis intermediárias já consolidadas.

A controlada SGUS, controladora de: (i) Warbird Corporation (Delaware, EUA); (ii) Springs Home Textiles Reynosa, S.A. de C.V. (México); (iii) Casa Springs S.A. de C.V. (México); (iv) Springmaid International, Inc. (Índia); (v) Springs Cayman Holding Ltd. (Ilhas Caiman); e (vi) Springs Shanghai Trading Co., Ltd. (China) todas com participação de 100,0%, foi incluída no processo de consolidação a partir de suas demonstrações contábeis intermediárias já consolidadas.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo suas respectivas naturezas, complementado com a

eliminação dos investimentos nas empresas controladas, dos lucros ou prejuízos não realizados e dos saldos das contas entre as empresas incluídas na consolidação.

Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior e os ajustes de avaliação patrimonial, estão destacados na demonstração das mutações do patrimônio líquido nas rubricas “Ajustes acumulados de conversão” e “Ajustes de avaliação patrimonial”, respectivamente, e são revertidas para resultado quando da baixa dos investimentos que lhes deram origem. As práticas contábeis das controladas sediadas no exterior foram ajustadas para as mesmas práticas contábeis da controladora.

As demonstrações contábeis intermediárias das empresas controladas sediadas no exterior foram convertidas para Reais, com base na taxa corrente do Dólar vigente em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, para as contas do balanço patrimonial e o resultado foi convertido pelas taxas mensais.

	2020	2019	Variação
Taxa fechamento:			
31 de dezembro	-	4,0307	-
30 de junho	5,4760	3,8322	42,9%
Taxa média:			
30 de junho (3 meses)	5,4431	3,9061	39,3%
30 de junho (6 meses)	5,0494	3,8342	31,7%

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Operações compromissadas (*)	15	-	133.632	123.671
Depósitos no exterior	-	-	38.989	25.253
Depósitos em contas correntes	246	154	25.250	3.011
	-----	-----	-----	-----
	261	154	197.871	151.935
	=====	=====	=====	=====

(*) Os rendimentos das aplicações financeiras variam de 90% a 100% das taxas que remuneram os Certificados de Depósitos Interbancários – CDI.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019
Renda fixa no exterior	-	16.225
Fundos de investimentos no exterior	22.174	35.713
Depósitos vinculados (US\$) (1)	-	71.010
Depósito restrito (2)	2.202	403
	-----	-----
	24.376	123.351
Circulante	(22.722)	(52.341)
	-----	-----
Não circulante	1.654	71.010
	=====	=====

(1) Refere-se a depósito mantido no exterior, vinculado ao empréstimo tomado junto ao Santander S.A. O valor foi resgatado em 2020 com a liquidação do referido empréstimo.

(2) Em 30 de junho de 2020, a controladora possuía R\$1.654 de depósitos restritos em instituições financeiras, e a controlada SGUS possuía R\$548, equivalente a US\$100 mil (US\$100 mil em 31 de dezembro de 2019) na condição de "Compensating balance arrangement".

5. DUPLICATAS A RECEBER

	Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019
Cientes no mercado interno	332.844	454.861
Cientes no mercado externo	41.802	49.477
Operadoras de cartão de crédito	4.833	7.485
Partes relacionadas – mercado interno	774	1.871
	-----	-----
	380.253	513.694
Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	(26.633)	(25.872)
	-----	-----
	353.620	487.822
	=====	=====

As duplicatas a receber de clientes são compostas substancialmente por títulos cujo prazo médio de recebimento é de aproximadamente 91 dias (100 dias em 31 de dezembro de 2019).

Em 30 de junho de 2020, considerando as prorrogações e recebimentos e informações subsequentes à essa data, até a divulgação das informações trimestrais, não foram identificadas perdas relevantes não provisionadas.

A movimentação da provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa consolidada é como segue:

	30.06.2020	31.12.2019
Saldo no início do período	(25.872)	(24.354)
Adições	-	(1.665)
Variação cambial	(761)	147
	-----	-----
Saldo no final do período	(26.633)	(25.872)
	=====	=====

A composição das contas a receber consolidada por idade de vencimento foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Não houve mudança significativa na composição das contas a receber por idade de vencimento durante o semestre findo em 30 de junho de 2020, exceto por prorrogações de vencimento, decorrentes do COVID-19, já liquidados em período subsequente.

6. ESTOQUES E ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

a. Estoques

	Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019
Matérias-primas e secundários	83.773	80.204
Produtos em elaboração	109.477	95.391
Produtos acabados	188.408	172.943
Peças de reposição	36.148	36.897
	-----	-----
	417.806	385.435
	=====	=====

Os estoques estão demonstrados líquidos dos saldos das provisões para perdas. As controladas operacionais avaliam a realização dos estoques anualmente ou sempre que houver indicativos de prováveis perdas.

Os grupos de estoques de matéria prima, secundários e produtos em elaboração possuem um baixo risco de perda, pois a conversão em produto acabado pode ser administrada. O grupo de estoque de produtos acabados é avaliado pela sua rentabilidade, e principalmente aqueles estoques considerados descontinuados e obsoletos.

Em 30 de junho de 2020, não foram identificadas potenciais perdas esperadas na realização desses estoques. Os custos de ociosidade são reconhecidos diretamente no resultados e não são considerados no custo de produção para valorização dos produtos produzidos.

A movimentação da provisão é como segue:

	31.12.2019	(Adições) Baixas	Variação cambial	30.06.2020
Matérias-primas e secundários	(1.667)	(769)	(289)	(2.725)
Produtos em elaboração	(102)	107	(5)	-
Produtos acabados	(3)	(22)	(3)	(28)
Peças de reposição	(1.171)	-	-	(1.171)
	-----	-----	-----	-----
	(2.943)	(684)	(297)	(3.924)
	=====	=====	=====	=====

	31.12.2018	(Adições) Baixas	Variação cambial	30.06.2019
Matérias-primas e secundários	(2.446)	(379)	704	(2.121)
Produtos em elaboração	(186)	(10)	60	(136)
Produtos acabados	(5)	(2)	2	(5)
Peças de reposição	(1.203)	-	-	(1.203)
	-----	-----	-----	-----
	(3.840)	(391)	766	(3.465)
	=====	=====	=====	=====

b. Adiantamentos a fornecedores

	Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019
Fornecedor de matéria prima	53.088	78.000
Outros adiantamentos	39.543	31.221
	-----	-----
	92.631	109.221
Circulante	(26.450)	(43.040)
	-----	-----
Não circulante	66.181	66.181
	=====	=====

7. VALORES A RECEBER DE CLIENTES

	Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019
Clientes com pedido de recuperação judicial (a)	11.389	11.317
Clientes em recuperação judicial (b)	3.612	3.599
Parcelamento de acordo com clientes (c) (*)	4.584	4.921
Financiamento no repasse de lojas (d) (*)	4.593	2.731
Venda de imóveis (e)	11.088	13.141
Outros	1.630	857
	-----	-----
	36.896	36.566
Circulante (*)	(14.775)	(12.598)
	-----	-----
Não circulante	22.121	23.968
	=====	=====

(*) Incluída na rubrica "Outros créditos a receber" no ativo circulante.

(a) A Lojas Leader S.A. ingressou com o pedido de Recuperação Judicial (RJ) no dia 3 de março de 2020, o qual teve o processamento deferido em 6 de março de 2020. A Leader reconheceu a totalidade dos créditos com a controlada CSA. A administração da controlada CSA aguarda a homologação da RJ e acredita na recuperação da totalidade dos créditos. Até 31 de dezembro de 2019, acordo de recuperação extrajudicial com pagamento em 48 parcelas mensais iguais com incidência de taxa equivalente a 80% do índice dos certificados de depósitos interbancários - CDI.

(b) Pagamentos semestrais crescentes com correção de 0,5% a 3% a.a., com vencimento final em setembro/2029.

(c) Pagamento em até 53 parcelas mensais com juros de 1,56% a 1,97% ao mês.

(d) Financiamento de repasses de lojas para franqueados, para pagamento em parcelas mensais iguais atualizadas pela variação do índice geral de preços do mercado – IGP-M.

(e) Pagamento em até 56 parcelas mensais com juros de 0,5% a 0,7% ao mês.

Considerando as informações subsequentes a 30 de junho de 2020, até a divulgação das informações trimestrais, não foram identificadas perdas relevantes não provisionadas.

8. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E COLIGADA

a) Investimentos diretos:

Controladas	Patrimônio líquido	Participação - %	Resultado do período	Total do investimento		Resultado de equivalência patrimonial (controladora)	
				30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	30.06.2019
SGUS (*)	437.035	100,0	(130.308)	437.035	422.901	(130.308)	(11.425)
CSA	769.802	100,0	(134.125)	769.802	997.676	(134.125)	(46.310)
				1.206.837	1.420.577	(264.433)	(57.735)
				=====	=====	=====	=====

(*) No primeiro semestre de 2019, o resultado do período não inclui a parcela descontinuada do resultado de equivalência de R\$194.362. Vide nota explicativa nº 28 às demonstrações contábeis intermediárias.

b) Investimentos indiretos:

Investimentos da SGUS

Coligada	Patrimônio líquido	Participação - %	Total do investimento		Resultado de equivalência patrimonial	
			30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	30.06.2019
Keeco Holdings, LLC (Califórnia, EUA) (1)	243.012	14,27	34.336	137.946	(14.083)	-
			=====	=====	=====	=====

(1) A partir de 15 de março de 2019, a controlada SGUS passou a deter 17,5% da Keeco Holdings, LLC, que combinou suas operações com as operações vendidas da SGUS. A Keeco Holdings, LLC é uma empresa com portfólio de produtos e marcas líderes nos mercados de cortinas, utility bedding, e decorative bedding, além de carteira diversificada de clientes, incluindo as principais empresas do varejo tradicional e digital do mercado norte-americano. No primeiro trimestre de 2020, a Keeco concluiu a alocação do preço de compra ("Purchase Price Allocation") apurando assim o valor de seu patrimônio líquido e permitindo que a Companhia apurasse o ágio pago pelo investimento. Vide nota explicativa nº 12.2 às demonstrações contábeis intermediárias. Em maio de 2020, foi realizado um novo aporte de capital na coligada Keeco, com ingresso de um novo acionista. Desta forma, a partir daquela data, a controlada detém 14,27% daquela coligada.

Investimentos da CSA

	Patrimônio líquido	Participação - %	Resultado do período	Total dos investimentos		Resultado de equivalência patrimonial	
				30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	30.06.2019
Coteminas Argentina S.A. (1)	60.425	100,00	(10.068)	60.425	21.636	(10.068)	(7.809)
LAT Capital Ltd.	12.915	100,00	246	12.915	9.219	246	4.143
C7S Tecnologia Ltda.	18.149	100,00	(1.089)	18.149	19.238	(1.089)	572
AMMO Varejo Ltda.	99.362	100,00	(33.038)	99.362	132.400	(33.038)	(6.766)
Compañía Textil Guaraní S.R.L. (2)	3.933	100,00	(1.353)	3.933	3.008	(1.353)	-
				194.784	185.501	(45.302)	(9.860)
				=====	=====	=====	=====

(1) Em 2020 a controlada CSA subscreveu e integralizou capital na controlada indireta no valor de R\$38.347.

(2) A Textil Guarani é sediada no Paraguai, e iniciará suas atividades em 2020. A controlada CSA subscreveu e integralizou capital na controlada indireta no valor de R\$1.380 no 1º semestre de 2020.

c) Informações complementares sobre os investimentos em coligada:

	Keeco Holdings, LLC	
	30.06.2020	31.12.2019
Ativos circulantes	1.232.511	1.061.992
Ativos não circulantes	1.165.421	1.464.611
Total dos ativos	2.397.932	2.526.603
Passivos circulantes	1.081.098	1.064.559
Passivos não circulantes	1.073.822	763.856
Total dos passivos	2.154.920	1.828.415
Patrimônio líquido – Controladora	243.012	698.188
Receita líquida (6 meses)	1.560.593	-
Prejuízo do período – Controladora	(97.588)	-
	=====	=====

d) Movimentação dos investimentos de controladas e coligada:

	31.12.2019	Equivalência patrimonial	Variação cambial sobre investimentos no exterior (1)	Ajustes de avaliação patrimonial	Alocação do ágio (2)	30.06.2020
<u>Controladas</u>						
SGUS	422.901	(130.308)	144.344	98	-	437.035
CSA	997.676	(134.125)	(93.749)	-	-	769.802
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	1.420.577	(264.433)	50.595	98	-	1.206.837
	=====	=====	=====	=====	=====	=====
<u>Coligada</u>						
Keeco Holdings, LLC	137.946	(14.083)	12.458	-	(101.985)	34.336
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

(1) Efeito cambial dos investimentos líquidos. Vide nota explicativa nº 23.d.3.1 às demonstrações contábeis intermediárias.

(2) Ágio alocado no valor equivalente a US\$25.302 mil. Vide nota explicativa nº 12.2 às demonstrações contábeis intermediárias.

	31.12.2018	Equivalência patrimonial	Variação cambial sobre investimentos no exterior	Ajustes de avaliação patrimonial	Alienação investimento (3)	Operações descontinuadas (4)	30.06.2019
Controladas							
SGUS	251.491	(11.425)	(4.015)	10	-	189.724	425.785
CSA	1.101.263	(46.310)	2.177	-	-	-	1.057.130
AMMO	30.432	-	-	-	(30.432)	-	-
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	1.383.186	(57.735)	(1.838)	10	(30.432)	189.724	1.482.915
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

(3) Em 1º de janeiro de 2019, a Companhia vendeu para sua controlada CSA, a totalidade das cotas representativas do capital social da AMMO Varejo Ltda., que passou a ser uma controlada indireta da Companhia.

(4) Valor referente à equivalência patrimonial no valor de R\$194.362, menos variação cambial de investimento no valor de R\$4.638, proveniente das operações descontinuadas de controlada. Vide nota explicativa nº 28 às demonstrações intermediárias consolidadas.

9. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

Os saldos consolidados das propriedades para investimento são conforme segue:

	Imóveis para renda São Gonçalo		Imóveis para valorização Montes Claros (3)	Total
	Complexo comercial (1)	Complexo residencial (2)		
Saldos em 31 de dezembro de 2019	301.550	44.974	60.240	406.764
Adições	592	-	-	592
	-----	-----	-----	-----
Saldos em 30 de junho de 2020	302.142	44.974	60.240	407.356
	=====	=====	=====	=====

	Imóveis para renda São Gonçalo		Imóveis para valorização Montes Claros (3)	Total
	Complexo comercial (1)	Complexo residencial (2)		
Saldos em 31 de dezembro de 2018	248.251	44.296	55.276	347.823
Adições e baixas	4.845	-	-	4.845
Variação do valor justo (**)	-	-	7.531	7.531
	-----	-----	-----	-----
Saldos em 30 de junho de 2019	253.096	44.296	62.807	360.199
	=====	=====	=====	=====

As avaliações são efetuadas por especialistas em avaliações imobiliárias para determinação do valor justo de todos os imóveis e, a diferença positiva entre o custo residual do imóvel e o valor justo apurado, líquido dos efeitos tributários, foi registrada em "Outros resultados abrangentes", na categoria de itens que não

afetarão o resultado no caso de avaliação inicial ao valor justo e no resultado do período quando apurada variação do valor justo a partir da segunda mensuração.

As avaliações do valor justo são realizadas anualmente, no último trimestre do ano. Por conta do cenário econômico vivido atualmente, é possível que as avaliações do valor justo desses imóveis tenham uma redução quando comparado com as avaliações anteriores e seus saldos contábeis. A administração da controlada CSA, proprietária dos imóveis, entende que os imóveis destinados para a obtenção de renda não haverá impactos relevantes, pois possuem uma carteira ativa de locatários e até a presente data não houve distratos ou inadimplências relevantes. Os imóveis destinados para valorização, com o objetivo de alienação futura, poderá ter uma variação em sua avaliação, porém, a administração da CSA, não espera perdas reais na realização desses imóveis.

(1) Complexo comercial: Trata-se de um complexo comercial de 319,7 mil m², denominado Centro Comercial Seridó, onde 122,2 mil m² já foram desenvolvidos e arrendados. No primeiro semestre de 2020, os valores de receita por arrendamento foram de R\$4.085 (R\$3.537 no primeiro semestre de 2019).

Com a destinação deste imóvel para atividade de arrendamento e com retorno específico diverso das operações têxteis da controlada CSA, foi transferido seu valor residual, antes registrado como imobilizado a custo, para a rubrica de propriedades para investimentos, nos respectivos anos de desocupação.

Os valores apurados foram os seguintes:

	30.06.2020	31.12.2019
Custo residual do imóvel	110.299	109.707
Mais valia apurada (a)	191.843	191.843
	-----	-----
Valor justo (b)	302.142	301.550
	=====	=====

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$65.227 (R\$65.227 em 31 de dezembro de 2019). Vide nota explicativa nº 18.b.1 às demonstrações contábeis intermediárias.

(b) Valor justo apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2019. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

(2) Complexo residencial: Em 2018, a controlada CSA disponibilizou área no município de São Gonçalo do Amarante – RN contendo 520 mil m² para início de empreendimento habitacional. Os valores apurados foram os seguintes:

	30.06.2020	31.12.2019
Custo residual do imóvel	93	93
Mais valia apurada (a)	44.881	44.881
	-----	-----
Valor justo (b)	44.974	44.974
	=====	=====

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$15.259 (R\$15.259 em 31 de dezembro 2019). Vide nota explicativa nº 18.b.1 às demonstrações contábeis intermediárias.

(b) Valor justo apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2019. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

(3) Imóveis para valorização Montes Claros: Esses imóveis foram classificados como propriedades para investimento pela controlada CSA e são assim compostos:

	30.06.2020	31.12.2019
Terreno e edificações (antiga MECA) (44.402 m²)	30.270	30.270
Terreno da ESURB atrás da CODEVASF (2.770 m²)	3.750	3.750
Terreno da ESURB Bairro Santa Rita II (11.700 m²)	4.200	4.200
Terreno no Ibituruna (11.842 m²)	7.900	7.900
Terreno região nova Prefeitura (72.491 m²)	14.120	14.120
	-----	-----
Total	60.240	60.240
	=====	=====
 Custo residual dos imóveis	51.702	51.702
Mais valia apurada (a)	8.538	8.538
	-----	-----
Valor justo (b)	60.240	60.240
	=====	=====

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$2.903 (R\$2.903 em 31 de dezembro 2019). Vide nota explicativa nº 18.b.1 às demonstrações contábeis intermediárias.

(b) Valor justo apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2019. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

10. IMOBILIZADO E IMOBILIZADO DISPONÍVEL PARA VENDA

a. Imobilizado

	Taxa % (*)	30.06.2020			31.12.2019
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos e benfeitorias	-	46.866	(19.869)	26.997	25.133
Edifícios	2,4	348.297	(157.078)	191.219	192.423
Instalações	7,6	201.811	(155.035)	46.776	48.446
Máquinas e equipamentos	7,4	1.169.282	(902.795)	266.487	245.869
UHE - Porto Estrela (**)	3,8	37.666	(20.176)	17.490	18.208
Móveis, utensílios e outros	12,2	142.112	(116.036)	26.076	20.411
Obras em andamento	-	65.804	-	65.804	67.978
		-----	-----	-----	-----
		2.011.838	(1.370.989)	640.849	618.468
		=====	=====	=====	=====

(*) Taxa média ponderada anual de depreciação.

(**) Vide nota explicativa nº 16 às demonstrações contábeis intermediárias.

Tendo em vista a rentabilidade operacional e geração de caixa, inclusive com os impactos do COVID-19, a Companhia e suas controladas não encontraram indícios de deterioração ou de não recuperação dos saldos mantidos como imobilizado.

A movimentação dos saldos de ativos imobilizados consolidados é conforme segue:

	Terrenos e benfeitorias	Edifícios	Instala- ções	Máquinas e equipa- mentos	UHE Porto Estrela (1)	Móveis, utensílios e outros	Obras em andamento (2)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	25.133	192.423	48.446	245.869	18.208	20.411	67.978	618.468
Adições	533	4	325	21.457	-	644	13.886	36.849
Baixas líquidas	(205)	(6)	(256)	(339)	-	(177)	(451)	(1.434)
Transferências								
- Imobilizado	-	(51)	704	16.231	-	373	(17.257)	-
- Bens em comodato	-	-	-	-	-	7.516	-	7.516
Variação cambial	2.389	2.899	1.084	3.032	-	129	1.648	11.181
Depreciação do período	(853)	(4.050)	(3.527)	(19.763)	(718)	(2.820)	-	(31.731)
Saldo em 30 de junho de 2020	26.997	191.219	46.776	266.487	17.490	26.076	65.804	640.849
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====
	Terrenos e benfeitorias	Edifícios	Instala- ções	Máquinas e equipa- mentos	UHE Porto Estrela (1)	Móveis, utensílios e outros	Obras em andamento (2)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	25.490	216.271	58.683	282.875	19.610	24.315	21.937	649.181
Adições	624	10	236	5.325	32	1.149	32.894	40.270
Baixas líquidas	(234)	-	(12)	(185)	-	(15)	-	(446)
Transferências								
- Imobilizado	(53)	135	2.273	8.203	-	79	(10.637)	-
Variação cambial	565	579	299	866	-	66	248	2.623
Depreciação do período	(952)	(4.427)	(4.206)	(20.954)	(717)	(2.698)	-	(33.954)
Ajuste da provisão para perdas com ativos	(181)	-	(94)	(1)	-	(224)	-	(500)
Saldo em 30 de junho de 2019	25.259	212.568	57.179	276.129	18.925	22.672	44.442	657.174
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

(1) Vide nota explicativa nº 16 às demonstrações contábeis intermediárias.

(2) Obras em andamento correspondem principalmente à modernização de máquinas e equipamentos.

b. Imobilizado disponível para venda

As subsidiárias da Companhia identificaram ativos que foram retirados das operações e segregados para venda. Esses ativos são formados basicamente pela atualização, no curso normal de suas operações, do parque industrial da subsidiária brasileira e por máquinas e equipamentos das unidades fabris da subsidiária americana que tiveram suas operações encerradas. Adicionalmente, os equipamentos disponibilizados para venda decorrentes da readequação das capacidades produtivas também foram incluídos nesta rubrica. Esses ativos foram avaliados pelo menor valor entre seu registro contábil e seu valor de possível realização, resultando no reconhecimento de perdas prováveis em sua realização (redução ao valor recuperável).

Em 30 de junho de 2020, esse valor representava R\$16.123, classificados no ativo não circulante (R\$24.421, sendo R\$12.327 classificados no ativo circulante e R\$12.094 no ativo não circulante em 31 de dezembro de 2019).

A movimentação do imobilizado disponível para a venda foi como segue:

	31.12.2019	Adições	Baixas	Variação cambial	30.06.2020
Custo	396.489	157	(53.647)	120.524	463.523
Depreciação	(334.561)	(243)	40.055	(104.360)	(399.109)
Provisão para perda	(37.507)	-	1.264	(12.048)	(48.291)
	-----	-----	-----	-----	-----
	24.421	(86)	(12.328)	4.116	16.123
	=====	=====	=====	=====	=====

	31.12.2018	Adições	Baixas	Variação cambial	30.06.2019
Custo	435.217	-	(686)	(4.696)	429.835
Depreciação	(367.074)	(838)	684	3.987	(363.241)
Provisão para perda	(30.699)	-	-	310	(30.389)
	-----	-----	-----	-----	-----
	37.444	(838)	(2)	(399)	36.205
	=====	=====	=====	=====	=====

11. DIREITOS DE USO E ARRENDAMENTOS FINANCEIROS A RECEBER

A composição dos bens contratados como arrendamentos são como segue:

	Taxa (2) % a.a.	Consolidado			
		30.06.2020			31.12.2019
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imóveis (CSA e AMMO – uso próprio)	44,1	14.114	(4.807)	9.307	10.895
Imóvel – fábrica (Guarani – uso próprio)	11,7	11.198	(652)	10.546	-
Imóveis (SGUS – uso próprio)	8,3	48.609	(6.076)	42.533	32.798
Imóveis – lojas (AMMO – uso próprio)	25,0	65.068	(23.273)	41.795	42.836
Veículos	35,1	1.334	(923)	411	566
Propriedades para investimentos (1)		97.506	-	97.506	71.168
		-----	-----	-----	-----
Total de direito de uso		237.829	(35.731)	202.098	158.263
Arrendamentos financeiros a receber (1)		121.871	-	121.871	91.719
		-----	-----	-----	-----
		359.700	(35.731)	323.969	249.982
		=====	=====	=====	=====

(1) Imóveis arrendados, e subarrendados em parte, pela controlada SGUS.

(2) A taxa média de amortização corresponde ao prazo médio dos contratos de arrendamentos dos respectivos bens de direito de uso.

A movimentação dos bens contratados como arrendamentos são como segue:

	Imóveis	Imóvel - fábrica	Imóveis - SGUS	Imóveis - lojas	Veículos	Proprieda- des para investimento	Arrendamen- tos financeiros a receber	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	10.895	-	32.798	42.836	566	71.168	91.719	249.982
Variação cambial	-	2.432	11.603	-	-	25.624	32.677	72.336
Adições (1)	8	8.749	-	10.068	71	-	-	18.896
Baixas (2)	-	-	-	(3.267)	-	-	-	(3.267)
Amortização do período	(1.596)	(635)	(1.868)	(7.842)	(226)	-	-	(12.167)
Encargos	-	-	-	-	-	4.706	5.691	10.397
Subarrendamentos recebidos	-	-	-	-	-	(3.992)	(8.216)	(12.208)
Saldo em 30 de junho de 2020	9.307	10.546	42.533	41.795	411	97.506	121.871	323.969
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

	Imóveis	Imóveis - SGUS	Imóveis - lojas	Veículos	Proprieda- des para investimento	Arrendamen- tos financeiros a receber	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	-	-	-	-	-	-
Adoção inicial IFRS 16/CPC 06 (3)	13.743	34.591	44.230	693	68.584	103.163	265.004
Adições (1)	-	-	10.651	-	-	-	10.651
Amortização do período	(1.588)	(1.443)	(8.470)	(402)	(2.902)	(5.093)	(19.898)
Variação cambial	-	(547)	-	-	(1.084)	(1.617)	(3.248)
Saldo em 30 de junho de 2019	12.155	32.601	46.411	291	64.598	96.453	252.509
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

(1) Inclui novos contratos de arrendamento, renovação de contratos existentes e atualização dos valores dos arrendamentos.

(2) Contratos de aluguel encerrados antecipadamente.

(3) Vide nota explicativa nº 17 às demonstrações contábeis intermediárias sobre adoção inicial do IFRS 16/CPC 06.

Os valores a receber decorrentes do subarrendamento dos imóveis em seus valores contratados são como segue:

Ano	Arrendamentos financeiros a receber
2020	8.948
2021	18.044
2022	18.240
2023	18.449
2024 em diante	135.786

	199.467
Ajuste a valor presente	(77.596)

	121.871
Circulante	(17.012)

Não circulante	104.859
	=====

Os valores registrados como arrendamento financeiro possui uma expectativa de cumprimento dos contratos de longo prazo com os subarrendatários e também, para alguns imóveis, uma expectativa de ocupação por algum período de vacância que são atualizados e avaliados anualmente. Em 30 de junho de 2020, a controlada SGUS não possuía inadimplências com os contratos vigentes de subarrendamento. Para os imóveis com expectativa de ocupação futura em períodos de vacância, será feita nova avaliação no final do exercício. A administração da controlada SGUS não espera ajustes relevantes na avaliação anual.

12. INTANGÍVEL

	Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019
Ágio na aquisição da AMMO (1)	27.303	27.303
Ágio na aquisição da Keeco (2)	93.326	-
Marcas – próprias (3)	16.267	16.267
Marcas – licença de uso (4)	10.515	8.388
Propriedade intelectual (5)	16.269	15.387
Pontos comerciais (luvas) (6)	22.987	25.357
	-----	-----
Total	186.667	92.702
	=====	=====

A movimentação dos saldos consolidados dos ativos intangíveis no período foi como segue:

	Ágio na aquisição da AMMO (1)	Ágio na aquisição da Keeco (2)	Marcas - próprias (3)	Marcas - licença de uso (4)	Propriedade intelectual (5)	Pontos comerciais (6)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	27.303	-	16.267	8.388	15.387	25.357	92.702
Transferências (alocação do ágio)	-	101.985	-	-	-	-	101.985
Adições	-	-	-	-	2.644	-	2.644
Baixas	-	-	-	-	-	(2.370)	(2.370)
Amortização	-	-	-	(451)	(1.762)	-	(2.213)
Variação cambial	-	34.277	-	2.578	-	-	36.855
Ajuste da provisão para perdas com ativos (2)	-	(42.936)	-	-	-	-	(42.936)
Saldo em 30 de junho de 2020	27.303	93.326	16.267	10.515	16.269	22.987	186.667

	Ágio na aquisição da AMMO (1)	Marcas - próprias (3)	Marcas - licença de uso (4)	Propriedade intelectual (5)	Pontos comerciais (6)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	27.303	16.348	9.043	7.378	21.801	81.873
Adições	-	-	-	-	125	125
Baixas	-	-	-	-	(361)	(361)
Amortização	-	-	(365)	(800)	-	(1.165)
Variação cambial	-	-	647	-	-	647
Saldo em 30 de junho de 2019	27.303	16.348	9.325	6.578	21.565	81.119

(1) Ágio na aquisição da AMMO: Ágio decorrente de investimento na AMMO Varejo.

Anualmente, a Companhia avalia a recuperabilidade deste ágio, utilizando, para tanto, práticas consideradas de mercado, como o fluxo de caixa descontado de sua unidade que possui ágio alocado. A recuperabilidade do ágio é avaliada com base na análise e identificação de fatos ou circunstâncias que possam acarretar a necessidade de se antecipar o teste realizado anualmente. Caso algum fato ou circunstância indique o comprometimento da recuperabilidade do ágio, o teste é antecipado.

O período de projeção dos fluxos de caixa para dezembro de 2019 foi de cinco anos. As premissas utilizadas para determinar o valor justo pelo método do fluxo de caixa descontado incluem: projeções de fluxo de caixa com base nas estimativas da Administração para fluxos de caixa futuros, taxas de desconto e taxas de crescimento para determinação da perpetuidade. Adicionalmente, a perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, níveis de capital de giro e investimentos.

A taxa de desconto utilizada foi de 13,3% a.a. e a taxa de crescimento da perpetuidade considerada foi de 3% a.a. A taxa de desconto utilizada foi determinada levando em consideração informações de mercado disponíveis na data do teste.

Tendo em vista a rentabilidade operacional e geração de caixa da controlada indireta AMMO, inclusive com os impactos do COVID-19, a controlada CSA não encontrou indícios de deterioração ou de não recuperação do ágio registrado.

(2) Ágio na aquisição da Keeco: Ágio decorrente de investimento na Keeco Holdings, LLC.

A partir de 15 de março de 2019, a controlada SGUS passou a deter participação na Keeco Holdings, LLC, que combinou suas operações com as operações adquiridas da SGUS naquela data. Em 31 de dezembro de 2019, o investimento estava contabilizado pela totalidade do valor pago pela participação da SGUS na

Keeco, US\$36.000, que incluía o ágio pago por rentabilidade futura, menos o resultado daquele período de 9 ½ meses no valor de US\$1.776, totalizando US\$34.224 ou R\$137.946.

No primeiro trimestre de 2020, a SGUS recebeu a informação sobre o balanço daquela coligada com o ajuste das alocações do preço de compra ("*Purchase Price Allocation*"), podendo assim, separar o valor pago entre investimento pelo patrimônio contábil e o valor do ágio.

A movimentação foi como segue:

	US\$ mil	R\$ mil
<u>Separação da equivalência pelo patrimônio e ágio pagos:</u>		
Investimento em 31 de dezembro de 2019 (a)	8.922	35.961
Resultado do 1º semestre de 2020	(2.652)	(14.083)
Variação cambial	-	12.458
	-----	-----
Investimento em 30 de junho de 2020	6.270	34.336
	=====	=====
Ágio em 31 de dezembro de 2019 (a)	25.302	101.985
Provisão para perdas 1º trimestre 2020 (b)	(8.259)	(42.936)
Variação cambial	-	34.277
	-----	-----
Ágio em 30 de junho de 2020	17.043	93.326
	=====	=====

(a) Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2019, no montante de R\$137.946 ou US\$34.224.

(b) O investimento na coligada Keeco foi fortemente afetado pela pandemia do COVID-19 e, dado às novas projeções de resultados recebidas pela Companhia, foi necessário fazer provisão para perda no valor de R\$42.936 ou US\$8.259. A recuperação desse ativo está sendo monitorada pela administração da controlada SGUS. Além das perdas prováveis já reconhecidas no 1º trimestre de 2020, não são esperadas novas perdas.

O período da projeção dos fluxos de caixa mencionada acima foi de cinco anos. As premissas utilizadas para determinar o valor justo pelo método do fluxo de caixa descontado incluem: projeções de fluxo de caixa com base nas estimativas da Administração da coligada para fluxos de caixa futuros, taxas de desconto e taxas de crescimento para determinação da perpetuidade. Adicionalmente, a perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, níveis de capital de giro e investimentos. A taxa de desconto utilizada foi de 13,3% a.a. e a taxa de crescimento da perpetuidade considerada foi de 1% a.a. A taxa de desconto utilizada foi determinada levando em consideração informações de mercado disponíveis na data do teste.

(3) Marcas – próprias: As marcas próprias estão registradas ao custo de aquisição, possuem vida útil indefinida, portanto não são amortizadas.

(4) Marcas – licença de uso: Representa o licenciamento do uso da marca "Santista" na Argentina e é amortizado pelo prazo do contrato em 15 anos.

(5) Propriedade intelectual: Refere-se à software desenvolvido para unificação dos canais de venda no varejo (lojas físicas e E-commerce), e é amortizado em 5 anos.

(6) Pontos comerciais (luvas): Os valores referentes aos pontos comerciais estão registrados pelo custo de aquisição dos respectivos pontos de vendas deduzidos de provisão para perda no valor de R\$7.994

(R\$7.994 em 31 de dezembro de 2019), baseado em seus valores de mercado determinados por empresa independente com especialização para avaliação dos mesmos. A recuperação econômica pós-pandemia poderá ter impactos nos valores de recuperação desses ativos que são avaliados anualmente, no último trimestre do exercício. A controlada AMMO não tem expectativa de fechamento de lojas e seus contratos de locação possuem direito a renovação de no mínimo 5 anos a partir de seu vencimento. Portanto, a administração da companhia entende que a recuperação desses valores seja possível no tempo, e portanto não espera perdas relevantes no médio e longo prazos.

Os itens de (3) a (5) acima são testados anualmente quanto a sua recuperabilidade. A Companhia não identificou indícios de deterioração ou de não recuperação dos saldos mantidos nesses itens.

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

		Taxa anual		Consolidado	
	Moeda	de juros - %	Vencimento	30.06.2020	31.12.2019
Moeda nacional:					
Banco do Brasil S.A. (a)	R\$	127,5 e 130,0 do CDI	2023	381.092	390.936
Banco do Brasil S.A. - CDC	R\$	7,1 a 9,0	2021	58.230	57.761
Banco BBM S.A. - CCB	R\$	149,0 e 150,5 do CDI e 4,0 + CDI	2021	30.005	44.821
Banco ABC do Brasil S.A. - CCE	R\$	4,3 + CDI	2022	45.502	46.637
Banco Bradesco S.A. (*)	R\$	6,1 + CDI	2024	20.244	19.760
BNDES (Finame)	R\$	3,0 a 9,5	2023	51	168
Banco Daycoval S.A.	R\$	4,5 e 5,2 + CDI	2023	37.639	15.743
Banco Santander S.A. (b)	R\$	3,5 e 4,7 + CDI	2021	55.156	-
Banco Safra S.A. - CCB	R\$	5,5 e 8,6 + CDI	2020	45.192	46.976
Banco Fibra S.A. - CCE	R\$	6,5 + CDI	2020	20.075	3.350
Banco Sofisa S.A.	R\$	7,9 e 12,7 + CDI	2020	26.484	30.251
Caixa Econômica Federal - CCB (*) (c)	R\$	180,0 do CDI	2023	23.039	15.944
Banco Pine S.A.	R\$	7,8 + CDI	2022	11.892	12.046
Banco Industrial do Brasil S.A.	R\$	5,2 + CDI	2021	3.766	-
Banco BTG Pactual S.A. (d)	R\$	12,5	2022	47.823	-
Outros	R\$	-	2020	2.833	6.637
				809.023	691.030
Moeda estrangeira:					
Banco Patagônia	\$ARG	30,0	2020	3.985	4.657
Banco Luso Brasileiro S.A.	US\$	8,5	2020	12.114	9.960
Banco do Brasil S.A.	US\$	4,8 a 6,3	2020	41.419	36.671
Banco Santander S.A. PPE	US\$	8,1	2021	-	124.252
JP Morgan	US\$	Libor + 0,9	2020	-	18.198
Banco Pine S.A.	US\$	9,5	2020	10.976	8.221
Banco Itaú Unibanco S.A.	US\$	7,6	2020	14.344	29.388
Banco Fibra S.A.	US\$	5,0	2020	-	20.261
				82.838	251.608
Total				891.861	942.638
Circulante				(480.030)	(511.143)
Não circulante				411.831	431.495

(*) Inclui empréstimos mantidos pela controladora no montante de R\$23.039 (R\$20.912 em 31 de dezembro de 2019).

(a) Empréstimo da controlada CSA, com cláusulas contratuais de vencimento antecipado, onde a Companhia, na condição de avalista, comprometeu-se a cumprir os seguintes índices financeiros: razão entre Dívida Financeira Líquida e EBITDA, de no máximo a 4,0 vezes em 2017; 3,5 vezes em 2018; 3,0 vezes a partir de 2019, em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais.

(b) Empréstimos da controlada CSA, com cláusulas contratuais de vencimento antecipado, onde a Companhia, na condição de avalista, comprometeu-se a cumprir os seguintes índices financeiros em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais: (i) razão entre Dívida Financeira Líquida e EBITDA, de no máximo a 3,0 vezes; (ii) razão entre Dívida Financeira Líquida e Patrimônio Líquido no máximo 0,7 vezes; e (iii) razão entre o EBITDA e a despesa financeira líquida no mínimo 2,0 vezes.

(c) Empréstimo da controladora, com cláusulas contratuais de vencimento antecipado, onde a controladora comprometeu-se a cumprir os seguintes índices financeiros em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais: (i) razão entre Dívida Financeira Líquida e EBITDA, de no máximo 3,0 vezes, em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais; (ii) razão entre Dívida Financeira Líquida e Patrimônio Líquido no máximo 0,7 vezes durante o período do contrato; e (iii) razão entre EBITDA e a despesa financeira líquida no mínimo 2,0 vezes.

(d) Empréstimo da controlada CSA, com cláusulas de vencimento antecipado, onde a controlada CSA comprometeu-se a cumprir o seguinte índice financeiro: razão entre Dívida Líquida e EBITDA, de no máximo 3,0 vezes em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais.

Os termos utilizados para descrever os índices financeiros descritos nos itens (a) a (d) acima, têm sua definição determinada em contrato e podem diferir das rubricas contábeis.

Os empréstimos são garantidos por: (i) imóveis, máquinas e equipamentos, gravados em 1º grau; (ii) fiança do controlador da SGPSA; e (iii) por duplicatas a receber.

Os vencimentos dos empréstimos são como segue:

		2021				
	2020	Curto prazo	Longo prazo	2022	2023 e 2024	Total
Moeda nacional:						
Banco do Brasil S.A.	26.027	72.271	65.328	108.624	108.842	381.092
Banco do Brasil S.A. - CDC	48.820	9.410	-	-	-	58.230
Banco BBM S.A. - CCB	10.697	12.058	7.250	-	-	30.005
Banco ABC do Brasil S.A. - CCE	9.273	10.094	10.095	16.040	-	45.502
Banco Bradesco S.A.	2.967	2.468	2.468	4.936	7.405	20.244
BNDES (Finame)	18	6	7	14	6	51
Banco Daycoval S.A.	10.901	4.861	4.862	9.723	7.292	37.639
Banco Santander S.A.	17.550	20.008	17.598	-	-	55.156
Banco Safra S.A. - CCB	45.192	-	-	-	-	45.192
Banco Fibra S.A. - CCE	20.075	-	-	-	-	20.075
Banco Sofisa S.A.	26.484	-	-	-	-	26.484
Caixa Econômica Federal - CCB	4.080	4.063	4.063	8.125	2.708	23.039
Banco Pine S.A.	5.259	1.833	1.867	2.933	-	11.892
Banco Industrial do Brasil S.A.	2.516	1.250	-	-	-	3.766
Banco BTG Pactual S.A.	14.394	11.784	11.172	10.473	-	47.823
Outros	2.833	-	-	-	-	2.833
	247.086	150.106	124.710	160.868	126.253	809.023
Moeda estrangeira:						
Banco Patagônia	3.985	-	-	-	-	3.985
Banco Luso Brasileiro S.A.	12.114	-	-	-	-	12.114
Banco do Brasil S.A.	41.419	-	-	-	-	41.419
Banco Pine S.A.	10.976	-	-	-	-	10.976
Banco Itaú Unibanco S.A.	14.344	-	-	-	-	14.344
	82.838	-	-	-	-	82.838
Total	329.924	150.106	124.710	160.868	126.253	891.861

A movimentação consolidada dos empréstimos e debêntures foi como segue:

	30.06.2020			30.06.2019
	Empréstimos	Debêntures	Total	Total
Saldo no início do período	942.638	99.397	1.042.035	1.093.381
Novas captações ou renovações	283.186	-	283.186	201.827
Juros provisionados	34.971	3.098	38.069	50.043
Amortização de principal	(383.100)	(12.500)	(395.600)	(190.773)
Pagamento de juros	(34.324)	(3.159)	(37.483)	(51.046)
Variação cambial	45.943	-	45.943	(4.549)
Encargos antecipados, líquidos	2.547	765	3.312	(5.404)
	-----	-----	-----	-----
Saldo no final do período	891.861	87.601	979.462	1.093.479
	=====	=====	=====	=====

14. DEBÊNTURES

a) Em 12 de junho de 2017, a controlada CSA emitiu a 3ª série de debêntures não conversíveis em ações, com as características descritas abaixo, a qual, na mesma data, foi integralmente subscrita pela Gaia Agro Assessoria Financeira Ltda. ("Subscritora"). Posteriormente, a Subscritora alienou as Debêntures à Gaia Agro Securitizadora S.A. ("Securitizadora"), com objetivo de vincular os recursos das debêntures à emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA.

Características da 3ª série de Debêntures

Quantidade de debêntures emitidas	50.000
Valor unitário das debêntures (valor em reais)	R\$1.000
Amortização:	
Vencimento 1ª parcela - 25,00%	18/12/2018
Vencimento 2ª parcela - 25,00%	18/06/2019
Vencimento 3ª parcela - 25,00%	18/12/2019
Vencimento 4ª parcela - 25,00%	18/06/2020
Remuneração	110% do CDI
Amortização dos juros	Semestrais

As debêntures foram totalmente liquidadas no seu vencimento.

b) Em 19 de fevereiro de 2018, a controlada CSA emitiu a 4ª série de debêntures não conversíveis em ações, com as características abaixo, as quais, em 19 de fevereiro de 2018, foram integralmente subscritas e modificadas em 14 de maio de 2020.

<u>Características da 4ª série de Debêntures</u>	<u>fevereiro/2018</u>	<u>maio/2020</u>
Quantidade de debêntures emitidas	150.000	87.500
Valor unitário das debêntures (valor em reais)	R\$1.000	R\$1.000
Amortização	12 parcelas trimestrais iguais	1 parcela
Vencimento inicial	19/05/2018	-
Vencimento final	19/02/2021	19/02/2021
Remuneração	100% do CDI + 2,75% a.a.	100% do CDI + 4,75% a.a.
Amortização dos juros	12 parcelas trimestrais iguais	1 parcela em 19/02/2021
Garantias	(1)	(1)
Cláusulas de vencimento antecipado (covenant)	(2)	(2)

Em 14 de maio de 2020, os Debenturistas reunidos em assembleia geral, deliberaram por: (i) alterar a Remuneração das debêntures, mediante a alteração da sobretaxa spread de 2,75% a.a. para spread de 4,75% a.a.; (ii) alterar a periodicidade de pagamento da remuneração das debêntures para um pagamento único na data do vencimento; e (iii) alterar a periodicidade de pagamento da amortização do valor nominal unitário das debêntures, para um pagamento único na data do vencimento. As alterações e aprovações dos debenturistas foram refletidas na respectiva Escritura.

(1) Garantias:

Garantia Real: Imóveis da controlada CSA, referidos na nota explicativa nº 9.1 às demonstrações financeiras, cujo valor de avaliação deve manter-se superior a 1,43 vezes o valor de emissão das Debêntures no 1º ano e nos seguintes 1,67 vezes. Adicionalmente, os contratos de locação do imóvel fazem parte da garantia, podendo o agente fiduciante, em caso de inadimplemento reter os recebíveis de aluguéis até a solução da inadimplência.

Garantia Fidejussória: Fiança prestada pela Companhia e por Josué Christiano Gomes da Silva.

(2) Cláusulas usuais de vencimento antecipado sem compromisso pela manutenção de índices financeiros.

Os saldos das debêntures, em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, eram assim compostos:

	Debêntures da		Controladora e consolidado	
	3ª série	4ª série	30.06.2020	31.12.2019
Valor original	-	87.500	87.500	100.000
Encargos antecipados	-	(620)	(620)	(1.385)
Juros provisionados	-	721	721	782
	-----	-----	-----	-----
Total das debêntures	-	87.601	87.601	99.397
Circulante	-	(87.601)	(87.601)	(87.008)
	-----	-----	-----	-----
Não circulante	-	-	-	12.389
	=====	=====	=====	=====

15. FORNECEDORES

	Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019
Mercado interno	122.791	128.390
Mercado externo	13.549	27.012
	-----	-----
	136.340	155.402
	=====	=====

As contas a pagar a fornecedores são compostas substancialmente por títulos cujo prazo médio de pagamento é de aproximadamente 66 dias (58 dias em 31 de dezembro de 2019).

16. CONCESSÕES GOVERNAMENTAIS

A controlada CSA participa em consórcio de concessão de geração de energia elétrica com as empresas CEMIG Geração e Transmissão S.A. e Vale (denominada anteriormente Companhia Vale do Rio Doce), em partes iguais de 33,33%, para cuja administração não foi constituída empresa com característica jurídica independente. São mantidos controles nos registros contábeis da CSA, equivalentes à sua participação.

Como retribuição pela outorga da concessão, a CSA e as demais consorciadas pagarão à União parcelas ao longo do tempo de concessão, conforme demonstrado abaixo.

Início do prazo de concessão: 10 de julho de 1997
Prazo de concessão: 35 anos
Valor total da concessão: R\$333.310
Atualização monetária: IGP-M

Parcelas anuais demonstrando os valores totais da concessão:

	5º ao 15º ano 2002 a 2012	16º ao 25º ano 2013 a 2022	26º ao 35º ano 2023 a 2032
	-----	-----	-----
Valores históricos:			
Parcela mínima	120	120	120
Parcela adicional	-	12.510	20.449
	-----	-----	-----
Parcela anual	120	12.630	20.569
Parcelas totais	1.320	126.300	205.690
Parcelas atualizadas	7.308	699.233	1.138.746
	=====	=====	=====

Para fins contábeis, a CSA reconhece as despesas incorridas pelo regime de competência, em contrapartida ao passivo não circulante, de forma linear, tendo como base sua participação no valor total da outorga; 33,33%, a valor presente, considerando a taxa básica de juros, atualizada pelo IGP-M. Em 30 de junho de 2020, esse valor representava R\$68.597, sendo R\$23.357 classificados no passivo circulante e R\$45.240 classificados no passivo não circulante (R\$65.983, sendo R\$22.212 classificados no passivo circulante e R\$43.771 classificados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2019).

Os valores apresentados no ativo imobilizado, objeto da presente concessão, em 30 de junho de 2020, somam R\$17.490 (R\$18.208 em 31 de dezembro de 2019) (vide nota explicativa nº10 às demonstrações contábeis intermediárias) e consideram a participação da CSA nos investimentos realizados para a construção da Usina Hidroelétrica de Porto Estrela, localizada no Rio Santo Antônio, a 270 km de Belo Horizonte, com potência instalada de 112MW. A referida Usina iniciou sua geração no final de 2001.

17. ARRENDAMENTOS A PAGAR

A composição dos arrendamentos a pagar é como segue:

	Vencimentos	Consolidado	
		30.06.2020	31.12.2019
Imóveis	2024	9.923	11.366
Imóvel – fábrica	2028	10.796	-
SGUS (*)	2030	287.683	217.120
Imóveis – lojas	2025	45.939	45.142
Veículos	2021	423	574
		-----	-----
		354.764	274.202
Circulante		(64.364)	(53.049)
		-----	-----
Não circulante		290.400	221.153
		=====	=====

Os vencimentos dos arrendamentos consolidados são como segue:

	2020	2021		2022	2023	2024 a 2030	Total
		Curto prazo	Longo prazo				
Imóveis	1.885	1.833	1.833	3.666	2.174	70	11.461
Imóvel - fábrica	948	949	948	1.897	1.897	8.696	15.335
SGUS (*)	21.255	21.948	22.349	43.829	44.182	319.467	473.030
Imóveis - lojas	9.457	8.988	6.791	10.172	8.855	8.602	52.865
Veículos	169	162	121	-	-	-	452
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total bruto	33.714	33.880	32.042	59.564	57.108	336.835	553.143
Ajuste a valor presente	(961)	(2.269)	(3.831)	(10.736)	(14.586)	(165.996)	(198.379)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total a pagar	32.753	31.611	28.211	48.828	42.522	170.839	354.764
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

(*) Passivo correspondente aos ativos de direito de uso classificados como: (i) Imóveis – SGUS; (ii) Propriedades para investimento; e (iii) Arrendamentos financeiros a receber. Vide nota explicativa nº 11 às demonstrações contábeis intermediárias.

A movimentação consolidada dos arrendamentos a pagar é como segue:

	30.06.2020						30.06.2019
	Imóveis	Imóvel – fábrica	SGUS	Imóveis – lojas	Veículos	Total	Total
Saldo no início do período	11.366	-	217.120	45.142	574	274.202	23.221
Adoção inicial IFRS 16/CPC 06 (1)	-	-	-	-	-	-	265.004
Adições (2)	8	8.749	-	10.068	71	18.896	10.651
Baixas (3)	-	-	-	(3.492)	-	(3.492)	-
Encargos	499	498	13.714	3.191	24	17.926	14.628
Pagamentos	(1.950)	(889)	(20.311)	(4.812)	(246)	(28.208)	(28.061)
Renegociações (4)	-	-	-	(4.158)	-	(4.158)	-
Variação cambial	-	2.438	77.309	-	-	79.747	(3.582)
Outros	-	-	(149)	-	-	(149)	94
Saldo no final do período	9.923	10.796	287.683	45.939	423	354.764	281.955

(1) A Administração da Companhia optou pela abordagem de transição retrospectiva simplificada. Essa abordagem não impacta os lucros acumulados (patrimônio líquido) na data da adoção inicial, uma vez que o montante do ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamentos a pagar trazidos ao valor presente e possibilita a utilização de expedientes práticos. A Administração da Companhia considerou como componente de arrendamento para lojas somente o valor do aluguel mínimo fixo para fins de avaliação do passivo. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, nos quais consideramos os prazos vigentes nos contratos. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa incremental de empréstimo. Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira. A taxa incremental de empréstimo corresponde à taxa de juros que a Companhia teria que pagar, caso contratasse financiamento para a aquisição de ativos similares aos direitos de uso, com valor similar, e sob as mesmas condições contratuais e econômicas do arrendamento (variam entre 9% e 10% ao ano).

(2) Inclui novos contratos de arrendamento, renovação de contratos existentes e atualização dos valores dos arrendamentos.

(3) Contratos de aluguel encerrados antecipadamente.

(4) Em função da pandemia da COVID-19, a controlada indireta AMMO Varejo renegociou os aluguéis de algumas lojas junto aos arrendadores, obtendo isenção ou redução do valor do aluguel mínimo referente aos meses em que as lojas estiveram fechadas, atendendo as orientações de cada município. De acordo com a revisão do CPC 06 (R2), a controlada indireta AMMO Varejo adotou o expediente prático, e ajustou os passivos dos arrendamentos no valor das reduções obtidas.

Os efeitos no resultado em 30 de junho de 2020 e 2019 são como segue:

Operações continuadas	30.06.2020						30.06.2019
	Imóveis	Imóvel – fábrica	SGUS	Imóveis – lojas	Veículos	Consolidado	Consolidado
Arrendamentos pagos no período	1.950	889	20.311	4.812	246	28.208	26.234
PIS e COFINS recuperado	-	-	-	(830)	-	(830)	-
Renegociações	-	-	-	4.158	-	4.158	-
Amortização de direitos de uso	(1.596)	(635)	(1.868)	(7.842)	(226)	(12.167)	(18.652)
PIS e COFINS sobre amortização	-	-	-	590	-	590	-
Encargos, líquidos	(499)	(498)	(3.317)	(3.191)	(24)	(7.529)	(13.533)
PIS e COFINS sobre juros	-	-	-	240	-	240	-
Baixas, líquidas	-	-	-	225	-	225	-
Subarrendamentos recebidos	-	-	(12.208)	-	-	(12.208)	-
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total dos efeitos com a aplicação da norma IFRS 16	(145)	(244)	2.918	(1.838)	(4)	687	(5.951)
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

Operações descontinuadas	Consolidado	
	30.06.2020	30.06.2019
Arrendamentos pagos no período	-	1.827
Amortização de direitos de uso	-	(1.246)
Juros apropriados sobre arrendamentos	-	(1.095)
	-----	-----
Total dos efeitos com a aplicação da norma IFRS 16	-	(514)
	=====	=====

18. IMPOSTO DE RENDA E OUTROS IMPOSTOS

a. Conciliação dos impostos sobre o lucro (imposto de renda e contribuição social)

	30.06.2020				
	SGPSA (Controladora)	CSA Consolidado	SGUS	Outros (1)	Consolidado
Resultado antes dos impostos	(267.976)	(133.996)	(67.648)	271.631	(197.989)
Equivalência patrimonial	264.433	-	14.083	(264.433)	14.083
Subvenção para investimentos	-	(9.899)	-	-	(9.899)
Diferenças permanentes de controladas no exterior	-	-	(1.182)	-	(1.182)
Outros	-	321	-	-	321
	-----	-----	-----	-----	-----
Base de cálculo dos impostos	(3.543)	(143.574)	(54.747)	7.198	(194.666)
Alíquota de 34%	1.205	48.815	18.614	(2.447)	66.187
Créditos fiscais não constituídos	(1.205)	(48.948)	(18.614)	2.447	(66.320)
Provisão para perdas de ativos fiscais	-	-	(69.707)	-	(69.707)
Outros	-	4	(151)	-	(147)
	-----	-----	-----	-----	-----
Total dos impostos sobre o lucro	-	(129)	(69.858)	-	(69.987)
	=====	=====	=====	=====	=====
Operações continuadas					
Impostos sobre o lucro – corrente	-	(129)	(151)	-	(280)
Impostos sobre o lucro – diferido	-	-	(69.707)	-	(69.707)
	-----	-----	-----	-----	-----
	-	(129)	(69.858)	-	(69.987)
	=====	=====	=====	=====	=====

(1) Inclui efeito cambial de controladas e eliminações para a consolidação.

	30.06.2019				
	SGPSA (Controladora)	CSA Consolidada	SGUS	Outros (1)	Consolidado
Resultado antes dos impostos (2)	133.532	(43.560)	263.236	(133.797)	219.411
Equivalência patrimonial	(136.627)	-	-	136.627	-
Subvenção para investimentos	-	(18.515)	-	-	(18.515)
Diferenças permanentes de controladas no exterior	-	-	(3.454)	-	(3.454)
Outros	-	510	(1)	-	509
Base de cálculo dos impostos	(3.095)	(61.565)	259.781	2.830	197.951
Alíquota de 34%	1.052	20.932	(88.325)	(962)	(67.303)
Créditos fiscais não constituídos	(1.052)	(23.686)	5.526	962	(18.250)
Créditos fiscais de controlada no exterior	-	-	(291)	-	(291)
Outros	-	4	(39)	-	(35)
Total dos impostos sobre o lucro	-	(2.750)	(83.129)	-	(85.879)
Operações continuadas					
Impostos sobre o lucro – corrente	-	(189)	(117)	-	(306)
Impostos sobre o lucro – diferido	-	(2.561)	(291)	-	(2.852)
	-	(2.750)	(408)	-	(3.158)
Operações descontinuadas					
Impostos sobre o lucro – corrente	-	-	(2.535)	-	(2.535)
Impostos sobre o lucro – diferido	-	-	(80.186)	-	(80.186)
	-	-	(82.721)	-	(82.721)

(1) Inclui efeito cambial de controladas e eliminações para a consolidação.

(2) Inclui resultado antes dos impostos de operações descontinuadas. Vide notas explicativas nº 28 e nº 29 às demonstrações contábeis intermediárias.

b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia, na condição de controladora, tem como resultado basicamente equivalência patrimonial e resultado de aplicações financeiras. Os lucros de controladas no exterior são tributados como adição ao lucro tributável e recebem créditos dos impostos pagos no país de origem até o limite de 25% de sua base de cálculo. Quando esses resultados são prejuízos, eles não se constituem em créditos tributários no Brasil, porém são compensados com os resultados futuros da controlada no exterior que o gerou. Portanto, na condição de controladora, são bem específicas as situações onde a Companhia pode vir a constituir créditos tributários.

Os valores de imposto de renda e de contribuição social diferidos, registrados nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, são provenientes de provisões temporariamente não dedutíveis, crédito fiscal incorporado e prejuízos fiscais das controladas.

O imposto de renda e contribuição social diferidos consolidados são compostos como segue:

	Saldos em 31.12.2019	Reconhecidos no:				Saldos em 30.06.2020
		Resultado	Patrimônio líquido	Variação cambial	Outros	
Ativo:						
Diferenças temporárias (CSA - Argentina) (1) (a)	649	-	-	-	(160)	489
Diferenças temporárias (CSA - Brasil) (1) (p)	15.635	(1.308)	-	-	-	14.327
Prejuízo fiscal, líquido (CSA - Brasil) (1) (p)	1.148	1.308	-	-	-	2.456
Créditos fiscais de controlada no exterior (CSA) (1) (p)	7.167	-	-	-	-	7.167
Prejuízo fiscal, líquido (SGUS - EUA) (2) (a)	66.501	(69.707)	-	20.128	-	16.922
Diferenças temporárias (AMMO - Brasil) (1) (a)	225	-	-	-	16	241
Prejuízo fiscal, líquido (SGPSA - Brasil) (a)	1.905	-	-	-	-	1.905
	93.230	(69.707)	-	20.128	(144)	43.507
Imposto diferido passivo:						
Propriedades para investimento (CSA - Brasil) (1) (p)	(83.389)	-	-	-	-	(83.389)
Correção monetária (CSA - Argentina) (1) (p)	(6.651)	-	-	-	(1.028)	(7.679)
Diferenças temporárias (CSA - Brasil) (1) (p)	(17.539)	-	-	-	-	(17.539)
Total de impostos diferidos, líquidos	(14.349)	(69.707)	-	20.128	(1.172)	(65.100)
Total do ativo não circulante (soma de a)	69.280	(69.707)	-	20.128	(144)	19.557
Total do passivo não circulante (soma de p)	(83.629)	-	-	-	(1.028)	(84.657)

(1) Impostos diferidos da controlada CSA:

Impostos diferidos (ativo):

A controlada CSA, com base em plano de negócios e projeções futuras, manteve os ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais acumulados. As projeções futuras consideram os resultados operacionais da Companhia, para os próximos 10 anos trazidos a valor presente e uma redução das taxas de juros ao longo desse período e o consequente custo da dívida, dentre outras ações.

Com base nestas ações e nas premissas utilizadas na preparação do plano de negócios, a Administração daquela controlada possui expectativa de geração de lucros tributáveis futuros que permitirão a realização dos créditos tributários diferidos demonstrados como segue:

Ano	Consolidado		
	Diferenças temporárias	Prejuízos fiscais (*)	Total
2021	3.582	(3.582)	-
A partir de 2023	11.475	13.205	24.680
	15.057	9.623	24.680

(*) Inclui compensação de impostos pagos na Argentina.

As diferenças temporárias são dedutíveis integralmente do lucro tributável, enquanto que os prejuízos fiscais são limitados a 30% do lucro tributável. Ambos não têm prazo para prescrição.

Adicionalmente, em 30 de junho de 2020, a controladora CSA possuía R\$1.007.448 em prejuízos fiscais (R\$915.612 em 31 de dezembro de 2019) e R\$1.013.577 de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro (R\$921.695 em 31 de dezembro de 2019), cujos ativos fiscais não estão reconhecidos nas demonstrações contábeis intermediárias. Em 30 de junho de 2020, a controlada indireta AMMO Varejo possuía R\$318.045 em prejuízos fiscais (R\$283.948 em 31 de dezembro de 2019) e R\$318.074 de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro (R\$282.322 em 31 de dezembro de 2019).

Impostos diferidos (passivo) – propriedades para investimento:

Imposto de renda e contribuição social decorrentes da mais valia apurada em propriedades para investimento. Vide nota explicativa nº 9 às demonstrações contábeis intermediárias.

	Imóveis para renda São Gonçalo		Imóveis para valorização Montes Claros	Total
	Complexo comercial (9.1)	Complexo residencial (9.2)	(9.3)	
Valor justo	302.142	44.974	60.240	407.356
Total do custo residual	(110.299)	(93)	(51.702)	(162.094)
	-----	-----	-----	-----
Mais valia apurada	191.843	44.881	8.538	245.262
	-----	-----	-----	-----
Imposto de renda e contribuição social a pagar sobre mais valia (34%)	65.227	15.259	2.903	83.389
	=====	=====	=====	=====

(2) Impostos diferidos da controlada SGUS:

A controlada SGUS, com base em seu plano de negócios e projeções futuras, mantém ativos fiscais diferidos decorrentes, principalmente, de prejuízos fiscais acumulados. Com base na revisão das projeções futuras dos seus resultados operacionais, a controlada SGUS possui saldo de impostos diferidos ativos, em 30 de junho de 2020, no valor de R\$16.922 (R\$66.501 em 31 de dezembro de 2019). A redução nos impostos diferidos foi ocasionada pelo impacto negativo da COVID-19 nas projeções de rentabilidade da sua coligada Keeco, LLC. A atualização das projeções considera as receitas e despesas da controlada SGUS, incluindo a rentabilidade de sua coligada, para os próximos 10 anos.

Com base em premissas utilizadas na preparação do plano de negócios, a Administração da SGUS possui expectativa de geração de lucros tributáveis futuros que permitirão a realização dos ativos tributários diferidos.

A expectativa de realização dos impostos diferidos ativos, em 30 de junho de 2020, é como segue:

Ano	Controlada SGUS
2024	97
2025 em diante	16.825

	16.922
	=====

As diferenças temporárias são dedutíveis integralmente do lucro tributável e não têm prazo para prescrição. Os prejuízos fiscais também são dedutíveis integralmente, mas possuem prazos de prescrição, tendo, os prejuízos fiscais federais, validade entre 2022 a 2034 e, os estaduais, validade entre 2020 a 2034.

Adicionalmente, em 30 de junho de 2020, a controlada SGUS possui saldo de R\$1.047.007 em prejuízos fiscais (R\$499.688 em 31 de dezembro de 2019), cujos ativos fiscais não estão reconhecidos nas demonstrações contábeis intermediárias.

c. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS	-	-	9.468	9.878
Imposto de renda e contribuição social antecipados	157	341	10.036	12.390
PIS e COFINS a recuperar (*)	-	-	190.277	204.754
INSS a recuperar	-	-	-	15.391
IVA/Ingressos brutos (Argentina)	-	-	6.221	1.416
IPI a recuperar	-	-	83	83
Outros impostos a recuperar	-	-	693	423
	-----	-----	-----	-----
	157	341	216.778	244.335
Circulante	(157)	(341)	(59.364)	(80.942)
	-----	-----	-----	-----
Não circulante	-	-	157.414	163.393
	=====	=====	=====	=====

(*) Inclui créditos por compras e os montantes relacionados aos créditos gerados pela exclusão de ICMS na base de PIS e COFINS.

19. PROVISÕES DIVERSAS

A Companhia e suas controladas vêm discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos e reclamações cíveis e trabalhistas. A provisão foi constituída de acordo com a avaliação do risco efetuada pela Administração e pelos seus assessores jurídicos, para as perdas consideradas prováveis.

A Companhia e suas controladas possuem processos tributários, trabalhistas e cíveis, cuja perda foi estimada como possível, no valor de R\$22.820, R\$4.056 e R\$40.046 respectivamente (R\$22.799, R\$4.402 e R\$40.043 respectivamente, em 31 de dezembro de 2019). Os principais processos tributários correspondem a autos de infrações referentes a: (i) importações de insumos sob o regime de Drawback (R\$7.559); (ii) apuração de crédito presumido FAIR (R\$5.871); e (iii) isenção de IPI por ex-tarifário (R\$3.160). O principal processo cível corresponde a mandado de segurança impetrado contra a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE cujo valor corresponde a R\$38.701 que objetiva o afastamento de possíveis ônus financeiros decorrentes de decisões judiciais que determinam o rateio de prejuízos entre as geradoras de energia. Os principais processos trabalhistas correspondem a reclamações trabalhistas de ex-funcionários e terceiros.

Os processos judiciais cuja perda foi estimada como provável são assim resumidos:

	Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019
Processos fiscais:		
- Outros	111	108
Trabalhistas	8.938	9.472
Cíveis e outras	3.507	3.351
	-----	-----
Total	12.556	12.931
	=====	=====
Depósitos judiciais	10.944	13.403
	=====	=====

Trabalhistas – A controlada CSA é pólo passivo em ações movidas por ex-funcionários e terceiros.

Cíveis – A controlada CSA é pólo ativo em ação contra a União questionando a legalidade da cobrança da COFURH – Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos.

As movimentações do saldo da provisão consolidada são apresentadas a seguir:

	Saldos em 31.12.2019	Adições	Baixas	Variação cambial	Saldos em 30.06.2020
Processos fiscais:					
Outras	108	3	-	-	111
Trabalhistas	9.472	383	(989)	72	8.938
Cíveis e outras	3.351	33	(14)	137	3.507
	-----	-----	-----	-----	-----
	12.931	419	(1.003)	209	12.556
	=====	=====	=====	=====	=====
		31.12.2018	Adições	Baixas	30.06.2019
Processos fiscais:					
- Outros		98	-	-	98
Trabalhistas		11.468	221	(930)	10.759
Cíveis e outras		1.367	552	(166)	1.753
		-----	-----	-----	-----
		12.933	773	(1.096)	12.610
		=====	=====	=====	=====

20. PLANOS DE APOSENTADORIA E BENEFÍCIOS

Substancialmente, todos os funcionários da controlada SGUS são cobertos por planos de contribuição definida. Alguns executivos da controlada SGUS são cobertos pelo plano de benefício definido. A controlada SGUS pode efetuar contribuições arbitrárias para o plano de contribuição definida e essas contribuições são consideradas através de um percentual da remuneração elegível de cada participante. Adicionalmente, no caso de participantes elegíveis contribuírem com um percentual de suas remunerações para alguns planos de contribuição definida, a controlada SGUS pode, arbitrariamente, efetuar uma contribuição na proporção dos valores contribuídos pelos participantes.

A controlada SGUS patrocina um plano de pensão de benefício definido para alguns de seus funcionários, cujos custos esperados de pensão são provisionados em regime de competência com base em estudos atuariais e as contribuições dos funcionários aposentados e da controlada SGUS são ajustadas periodicamente. As contribuições da controlada SGUS aos planos de benefício definido são efetuadas de acordo com a lei de aposentadoria dos EUA ("Employee Retirement Income Security Act") e os benefícios são geralmente baseados nos anos de serviço e níveis salariais (remuneração).

Os ativos do plano de benefício definido são investidos em fundos de renda variável e fundos de renda fixa (incluindo dívidas do governo americano). A controlada SGUS também fornece benefícios de aposentadoria a executivos elegíveis de acordo com planos executivos suplementares não qualificados de aposentadoria.

A tabela abaixo contém informações resumidas dos planos de pensão em 30 de junho de 2020 e 2019:

	<u>30.06.2020</u>	<u>30.06.2019</u>
Componentes do custo líquido do benefício:		
Custo do serviço	705	510
Custo dos juros, líquido	1.937	2.040
	-----	-----
Custo líquido do benefício	2.642	2.550
	=====	=====

A estratégia de investimento da controlada SGUS é de aplicar numa carteira diversificada com o objetivo de maximizar os retornos considerando um nível aceitável de risco. Os ativos do plano de pensão são investidos em um fundo balanceado que tem uma alocação estática de 36% em investimentos de renda variável e 64% em instrumentos financeiros de renda fixa. A expectativa de retorno sobre os ativos do plano foi desenvolvida em conjunto com os consultores externos e foram levadas em consideração as expectativas de longo prazo para retornos futuros, baseados na estratégia de investimentos atuais da controlada SGUS. Os saldos dos benefícios provisionados e remuneração diferida estão demonstrados abaixo:

	<u>30.06.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Provisão para plano de pensão	150.809	113.023
Outras provisões de benefícios a funcionários	1.756	2.761
	-----	-----
Total do plano de aposentadoria e benefícios	152.565	115.784
	-----	-----
Circulante (a)	(13.065)	(9.617)
	-----	-----
Não circulante	139.500	106.167
	=====	=====

(a) Incluída na rubrica "Obrigações sociais e trabalhistas".

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital realizado

O capital social subscrito e realizado está representado por 50.000.000 de ações ordinárias com direito a voto. Não houve movimentação do número de ações subscritas e realizadas para o período entre 1º de janeiro de 2019 e 30 de junho de 2020.

b. Dividendos e reserva de lucros a realizar

Aos acionistas é assegurado um dividendo correspondente a 1/3 do lucro líquido do exercício, ajustado conforme o Estatuto e a Lei das Sociedades por Ações.

c. Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros é constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76 e tem como objetivo a aplicação em futuros investimentos.

d. Ajustes acumulados de conversão

São registrados como ajuste acumulado de conversão, a variação cambial dos investimentos líquidos de saldos com partes relacionadas no exterior, referente às controladas diretas e indiretas.

e. Ajustes de avaliação patrimonial

Representam a participação reflexa dos ganhos e perdas não realizados em: (i) mais valia apurada após o reconhecimento inicial das propriedades para investimento a valor justo de controladas; e (ii) ganhos e perdas atuariais de planos de benefício definido de controladas.

22. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	A receber		A pagar	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Controladora:				
Coteminas S.A.	-	-	19.368	16.255
	-----	-----	-----	-----
	-	-	19.368	16.255
	=====	=====	=====	=====
Consolidado:				
Companhia de Tecidos Norte de Minas – Coteminas	47.357	32.368	-	-
Coteminas International Ltd.	6.924	1.795	-	-
Sucursal Argentina	24	17	-	-
Santanense Argentina	59	51	-	-
Companhia Tecidos Santanense	6.195	8.674	-	-
Encorpar Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	-	47	-
	-----	-----	-----	-----
	60.559	42.905	47	-
	=====	=====	=====	=====

	Encargos financeiros	
	30.06.2020	30.06.2019
Controladora:		
Coteminas S.A.	(1.035)	(392)
Companhia de Tecidos Norte de Minas – Coteminas	(1)	-
	-----	-----
	(1.036)	(392)
	=====	=====
Consolidado:		
Companhia de Tecidos Norte de Minas – Coteminas	4.676	6.852
Companhia Tecidos Santanense	1.608	63
Coteminas International Ltd.	46	41
Wembley S.A.	-	4
	-----	-----
	6.330	6.960
	=====	=====

Os saldos referem-se a mútuos contratados com a Companhia em condições equitativas de acordo com as práticas de mercado. Os encargos são calculados de acordo com o custo médio dos empréstimos da companhia cedente do crédito.

Em Reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 29 de dezembro de 2015, foi autorizado o pagamento de comissão de 2% (dois por cento ao ano), limitado ao valor cumulativo de R\$47.750 sobre avais/garantias prestados pelo controlador sobre empréstimos e financiamentos tomados pela Companhia e suas controladas. Em 30 de junho de 2020, o valor de R\$11.251 estava contabilizado, sendo R\$3.912 na rubrica “Outros créditos a receber” no ativo circulante (R\$4.418 em 31 de dezembro de 2019) e R\$7.339 na rubrica “Outros” no ativo não circulante (R\$9.251 em 31 de dezembro de 2019), referentes a avais sobre contratos e linhas de créditos já existentes. No primeiro semestre de 2020, foi apropriado o valor de R\$2.418 como despesa financeira na rubrica “Despesas bancárias, impostos, descontos e outros” (R\$2.784 no primeiro semestre de 2019).

No primeiro semestre de 2020, a controlada CSA forneceu produtos intermediários para a parte relacionada Companhia Tecidos Santanense, empresa ligada, no valor de R\$16.392 (R\$8.768 no primeiro semestre de 2019). O saldo a receber referente a essas transações está demonstrado na nota explicativa nº 5.

A Companhia de Tecidos Norte de Minas – Coteminas e a controlada indireta AMMO Varejo possuem contrato de locação do imóvel onde se situam o seu centro de distribuição e seu escritório. No primeiro semestre de 2020, foram efetuados pagamentos no valor de R\$1.908 (R\$1.713 no primeiro semestre de 2019).

Em 30 de junho de 2020, a controlada indireta LAT Capital Ltd. possuía R\$22.428 (R\$32.495 em 31 de dezembro de 2019), em aplicações em fundos de investimentos e depósitos no exterior, recebidos da Coteminas International Ltd., empresa sob controle comum.

Todas as operações acima, de compra e venda de produtos e transações de mútuo são realizadas a preços e taxas de mercado.

Os valores pagos a diretores e pessoas-chave da Administração estão destacados nas demonstrações do resultado, sob a rubrica “Honorários da administração” e incluem os benefícios de longo prazo e pós-emprego, quando aplicáveis.

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais--A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, derivativos e não derivativos, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e descritas no quadro abaixo.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
ATIVOS FINANCEIROS--				
Custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	261	154	197.871	151.935
Títulos e valores mobiliários (c)	-	-	22.722	33.976
Duplicatas a receber	-	-	353.620	487.822
Valores retidos	-	-	34.499	25.393
Outros créditos a receber (c)	1.091	960	31.716	32.976
Títulos e valores mobiliários (nc)	1.654	-	1.654	71.010
Valores a receber – clientes	-	-	22.121	23.968
Partes relacionadas	-	-	60.559	42.905
Depósitos judiciais	-	-	10.944	13.403
Outros	-	-	56.792	54.558
Valor justo por meio de resultado:				
Títulos e valores mobiliários (c)	-	-	-	18.365
PASSIVOS FINANCEIROS--				
Custo amortizado:				
Empréstimos e financiamentos (c)	8.143	12.933	480.030	511.143
Debêntures (c)	-	-	87.601	87.008
Fornecedores	15	6	136.340	155.402
Concessões governamentais (c)	-	-	23.357	22.212
Outras contas a pagar	-	-	38.097	52.376
Empréstimos e financiamentos (nc)	14.896	7.979	411.831	431.495
Debêntures (nc)	-	-	-	12.389
Partes relacionadas	19.368	16.255	47	-
Concessões governamentais (nc)	-	-	45.240	43.771
Outras obrigações	-	-	38.643	31.764

(c) circulante

(nc) não circulante

Os principais fatores de risco que a Companhia e suas controladas estão expostas refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como, comportamento de demanda, concorrência, inovação tecnológica, mudanças relevantes na estrutura da indústria, entre outros) são inerentes a sua atividade e são endereçados pela administração da Companhia.

Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, a inadimplência de clientes, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros que a Companhia e suas controladas utilizam e as suas contrapartes. Esses riscos são administrados por meio de políticas de controle, estratégias específicas e determinação de limites.

b) Valor justo--Os valores justos dos empréstimos e financiamentos e das debêntures aproximam-se aos valores do custo amortizado registrados nas demonstrações contábeis intermediárias em função de serem indexados por taxas flutuantes de juros (CDI e LIBOR), as quais acompanham as taxas de mercado. Considerando os vencimentos dos demais instrumentos financeiros, a Companhia estima que seus valores justos aproximam-se aos valores contábeis.

c) Classificação dos instrumentos financeiros--Com exceção dos instrumentos financeiros derivativos e determinados títulos e valores mobiliários, que são classificados como mensurados ao "valor justo por meio de resultado", todos os ativos e passivos financeiros listados acima são classificados como mensurados ao "Custo Amortizado". Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados como "Mensurados ao valor justo por meio do resultado" e a parcela referente ao hedge de fluxo de caixa, cuja efetividade possa ser mensurada, tem seus ganhos e perdas reconhecidos diretamente no patrimônio líquido como ajuste de avaliação patrimonial e apresentados na demonstração do resultado abrangente.

d) Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos e não derivativos:

d.1 - Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos--A Companhia acredita que o gerenciamento de riscos é importante na condução de sua estratégia de crescimento com rentabilidade. A Companhia está exposta a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito a variações nas taxas de câmbio, preços de commodities (algodão) e volatilidade das taxas de juros. O objetivo de gerenciamento desses riscos é eliminar possíveis variações não esperadas nos resultados das empresas do grupo, advindas dessas variações.

O objetivo das operações de derivativos está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado, identificados em nossas políticas e diretrizes e, também, com o gerenciamento da volatilidade dos fluxos financeiros. A medição da eficiência e avaliação dos resultados ocorre ao longo dos contratos. O monitoramento do impacto destas transações é analisado trimestralmente pelo Comitê de Gerenciamento de Caixa e Dívida onde a marcação a mercado destas transações é discutida e validada. Todos os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo nas demonstrações contábeis intermediárias da Companhia. Em 30 de junho de 2020 e 2019, exceto pelo descrito em d.4 abaixo, não havia outras operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto.

d.2 - Política de uso de derivativos--Conforme política interna, o resultado financeiro da Companhia deve ser oriundo da geração de caixa do seu negócio e não de ganhos no mercado financeiro. Portanto, considera que a utilização de derivativos deve ser apenas para proteger eventuais exposições que ela possa ter decorrentes dos riscos nos quais ela está exposta, sem fins especulativos. A contratação de um derivativo tem como objetivo a redução da exposição aos riscos de mercado da Companhia.

d.3 - Risco de taxa de câmbio--Esse risco decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

d.3.1) Riscos de taxa de câmbio nos investimentos no exterior:

A Companhia possui investimentos no exterior que aumentam sua exposição cambial, a saber:

30.06.2020					
	R\$	\$ARG	US\$	\$PYG	Variação cambial sobre investimentos no exterior R\$
Investimentos no exterior:					
Coteminas Argentina	60.425	777.671	-	-	10.510
LAT Capital	12.915	-	2.358	-	3.450
Textil Guarani	3.933	-	-	4.891.791	898
SGUS	437.035	-	79.809	-	144.344
	-----	-----	-----	-----	-----
	514.308	777.671	82.167	4.891.791	159.202
Partes relacionadas:					
LAT Capital	(120.898)	-	(22.078)	-	(31.482)
SGUS	(288.142)	-	(52.619)	-	(77.125)
	-----	-----	-----	-----	-----
	(409.040)	-	(74.697)	-	(108.607)
Total de investimentos líquidos	105.268	777.671	7.470	4.891.791	50.595
	=====	=====	=====	=====	=====
31.12.2019					
	R\$	\$ARG	US\$	\$PYG	Variação cambial sobre investimentos no exterior R\$
Coteminas Argentina	21.636	321.478	-	-	(1.770)
LAT Capital	9.219	-	2.287	-	366
Textil Guarani	3.008	-	-	4.824.379	85
SGUS	422.901	-	104.920	-	18.069
	-----	-----	-----	-----	-----
Total de investimentos líquidos	456.764	321.478	107.207	4.824.379	16.750
	=====	=====	=====	=====	=====

d.3.2) Riscos de taxa de câmbio nos instrumentos financeiros na Companhia e controladas:

Os valores referentes aos instrumentos financeiros sujeitos à exposição cambial da Companhia e de suas controladas brasileiras, são como segue:

Instrumentos financeiros	30.06.2020	31.12.2019
Duplicatas a receber	22.379	46.415
Títulos e valores mobiliários	-	71.010
Fornecedores	(5.941)	(7.933)
Empréstimos e financiamentos	(78.853)	(228.753)
Partes relacionadas	2.488	(295.050)
	-----	-----
Total da exposição em Reais	(59.927)	(414.311)
	=====	=====
Total da exposição em milhares de dólares equivalentes	(10.944)	(102.789)
	=====	=====

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros acima, considerando os fluxos de recebimentos e pagamentos em dólares norte-americanos já contratados em 30 de junho de 2020 é como segue:

Vencimento	Risco	Valor da exposição US\$ mil	Cenários		
			Provável	II	III
2020	Alta do Dólar	(10.944)	282	(14.630)	(29.541)
		=====	=====	=====	=====

Os valores entre parênteses (negativos) demonstrados nos cenários acima, referem-se à variação cambial passiva, portanto despesa. Os valores positivos referem-se à receita. O cenário “Provável” representa o resultado da variação cambial provável considerando-se o fluxo de caixa dos ativos e passivos acima detalhados, aplicando-lhes as taxas futuras de dólares e comparando com a taxa do dólar no final do período atual. Para os cenários II e III, foi considerada uma deterioração das taxas futuras de Dólares em 25% e 50% respectivamente. As taxas futuras de dólares foram obtidas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

d.4 - Risco de preços de commodities (algodão)--Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações no preço do algodão, sua principal matéria-prima. Em 30 de junho de 2020 não havia contratos em aberto.

d.5 - Risco de taxa de juros--O caixa e equivalentes de caixa e os títulos e valores mobiliários rendem aproximadamente o equivalente às taxas dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI. Os passivos (exceto os descritos em d.5.1 e d.5.2 abaixo) sobre os quais incidem juros equivalentes à LIBOR ou juros fixos estão demonstrados nas notas explicativas nº 13 e 22. Considerando-se os fluxos de caixa desses passivos e as taxas contratadas, a Administração da Companhia considera não relevante o efeito da exposição às variações de mercado nas taxas de juros contratadas. Portanto, não está apresentando a análise de sensibilidade para estes instrumentos financeiros.

d.5.1) Riscos de taxa de juros variáveis nos instrumentos financeiros derivativos:

Contratos de swap de taxa de juros--são classificados e registrados pelo seu valor justo e se baseiam no fluxo de caixa dos financiamentos denominados em moeda estrangeira. Tem seus ganhos e perdas realizados registrados no resultado, na rubrica “Despesas financeiras – juros sobre empréstimos”. Não

houve aplicação em derivativos envolvendo taxas de juros nos períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019.

d.5.2) Riscos de taxa de juros variáveis nos instrumentos financeiros não derivativos:

Os valores referentes aos instrumentos financeiros não derivativos sujeitos à exposição de juros variáveis da Companhia e suas controladas, são como segue:

Descrição	30.06.2020			31.12.2019	
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: 130,0% do CDI Contraparte: Banco Brasil S.A. – NCE Vencimento: novembro/2023	165.000	389	(2.753)	162.636	162.464
Contrato de empréstimo -- Juros: 130,0% do CDI Contraparte: Banco Brasil S.A. – NCE Vencimento: novembro/2023	165.000	389	(2.753)	162.636	162.464
Contrato de empréstimo -- Juros: 127,5% do CDI Contraparte: Banco Brasil S.A. – CCB Vencimento: outubro/2021	56.250	647	(1.077)	55.820	66.008
(referência à nota explicativa nº 13)				381.092	390.936
Contrato de empréstimo -- Juros: 149,0% do CDI Contraparte: Banco BBM S.A. – CCB Vencimento: junho/2021	13.451	32	-	13.483	22.992
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,0% Contraparte: Banco BBM S.A. – CCB Vencimento: julho/2021	2.933	13	-	2.946	5.018
Contrato de empréstimo -- Juros: 150,5% do CDI Contraparte: Banco BBM S.A. – CCB Vencimento: julho/2021	5.544	13	-	5.557	8.807
Contrato de empréstimo -- Juros: 149,0% do CDI Contraparte: Banco BBM S.A. – CCB Vencimento: novembro/2021	8.000	19	-	8.019	8.004
(referência à nota explicativa nº 13)				30.005	44.821
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,3% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCB Vencimento: abril/2022	17.094	31	-	17.125	17.552
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,3% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCE Vencimento: abril/2022	9.441	18	-	9.459	9.695
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,3% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCE Vencimento: abril/2022	9.441	18	-	9.459	9.695

Descrição	30.06.2020			31.12.2019	
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,3% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCE Vencimento: abril/2022	9.441	18	-	9.459	9.695
(referência à nota explicativa nº 13)				45.502	46.637
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,1% Contraparte: Banco Bradesco S.A. Vencimento: abril/2024	19.746	498	-	20.244	-
(referência à nota explicativa nº 13)				20.244	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,5% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: setembro/2020	3.333	19	-	3.352	10.072
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,5% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: outubro/2020	2.265	2	-	2.267	5.671
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,2% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: julho/2023	15.144	201	-	15.345	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,2% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: julho/2023	16.456	219	-	16.675	-
(referência à nota explicativa nº 13)				37.639	15.743
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 3,5% Contraparte: Banco Santander S.A. Vencimento: outubro/2021	49.176	172	-	49.348	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,7% Contraparte: Banco Santander S.A. Vencimento: dezembro/2021	2.893	10	-	2.903	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,7% Contraparte: Banco Santander S.A. Vencimento: dezembro/2021	2.893	12	-	2.905	-
(referência à nota explicativa nº 13)				55.156	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,3% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: fevereiro/2020	-	-	-	-	838
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 8,6% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: julho/2020	20.000	11	-	20.011	20.007

Descrição	30.06.2020			31.12.2019	
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 8,6% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: agosto/2020	20.000	143	-	20.143	20.129
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,5% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: setembro/2020	4.000	25	-	4.025	4.001
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,5% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: setembro/2020	1.007	6	-	1.013	2.001
(referência à nota explicativa nº 13)				45.192	46.976
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,5% Contraparte: Banco Fibra S.A. Vencimento: julho/2020	20.000	75	-	20.075	3.350
(referência à nota explicativa nº 13)				20.075	3.350
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,9% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: julho/2020	10.000	13	-	10.013	10.093
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 12,7% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: julho/2020	6.300	48	-	6.348	10.067
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 12,7% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: julho/2020	10.000	123	-	10.123	10.091
(referência à nota explicativa nº 13)				26.484	30.251
Contrato de empréstimo -- Juros: 180,0% do CDI Contraparte: Caixa Econômica Federal – CCB Vencimento: abril/2023	23.021	18	-	23.039	15.944
(referência à nota explicativa nº 13)				23.039	15.944
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,8% Contraparte: Banco Pine S.A. Vencimento: novembro/2020	1.111	7	-	1.118	2.015
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,8% Contraparte: Banco Pine S.A. Vencimento: dezembro/2020	1.000	-	-	1.000	2.001
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,8% Contraparte: Banco Pine S.A. Vencimento: fevereiro/2021	1.750	-	-	1.750	-

Descrição	30.06.2020			31.12.2019	
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,8% Contraparte: Banco Pine S.A. Vencimento: dezembro/2022	8.000	24	-	8.024	8.030
(referência à nota explicativa nº 13)				11.892	12.046
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,2% Contraparte: Banco Industrial do Brasil S.A. Vencimento: março/2021	3.750	16	-	3.766	-
(referência à nota explicativa nº 13)				3.766	-
Debêntures 3ª série -- Juros: 110,0% do CDI Contraparte: Gaia Agro Sec. S.A. Vencimento: junho/2020	-	-	-	-	12.237
Debêntures 4ª série -- Juros: CDI + 4,75 a.a. Contraparte: Diversos debenturistas Vencimento: fevereiro/2021	87.500	721	(620)	87.601	87.160
(referência à nota explicativa nº 14)				87.601	99.397
	790.940	3.950	(7.203)	787.687	706.101
	=====	=====	=====	=====	=====

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos acima, considerando os fluxos de pagamentos do principal e juros em 30 de junho de 2020, é como segue:

Vencimento	Risco	Saldo médio	Cenários		
			Provável	II	III
2020	Alta do CDI	764.781	13.451	15.148	17.135
2021	Alta do CDI	524.770	16.897	25.981	30.116
2022	Alta do CDI	230.169	7.376	19.894	23.565
2023	Alta do CDI	92.725	2.556	8.787	10.448
2024	Alta do CDI	2.468	98	187	210
			=====	=====	=====

Os valores demonstrados nos cenários acima referem-se à projeção da despesa de juros em seus respectivos anos e cenários, considerando-se os saldos médios dos empréstimos em cada ano.

O cenário "Provável" representa o resultado da evolução da taxa de juros dos Certificados de Depósitos Bancários provável, considerando-se os vencimentos do principal e dos juros. Para os cenários II e III, foi considerada uma majoração das taxas futuras do CDI em 25% e 50% respectivamente. As taxas de juros futuras do CDI foram obtidas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

d.6 - Risco de crédito--A Companhia está sujeita ao risco de crédito com respeito ao caixa e equivalentes de caixa e aos títulos e valores mobiliários. Esse risco é mitigado pela política de efetuar transações financeiras somente em instituições financeiras de grande porte.

O risco de crédito em duplicatas a receber é reduzido devido à seletividade dos clientes e a política de concessão de créditos. A Companhia possui um sistema de gestão de crédito baseado na combinação das

informações oriundas de diversos departamentos da empresa, principalmente as áreas comercial, financeira, contábil, jurídica e fontes externas que abastecem o departamento de crédito e cobrança visando à estipulação de limites de crédito para os seus clientes que são aprovados por órgão colegiado.

d.7 - Gestão de liquidez--A Companhia apresentou os valores dos ativos e passivos financeiros consolidados de acordo com os vencimentos de seus fluxos de caixa, com base na data mais próxima de liquidação dos mesmos, e utilizando as taxas de juros nominais contratadas em suas demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Em 30 de junho de 2020, não houve alteração significativa em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras anuais.

d.8 - Gestão de capital--A Companhia administra sua estrutura de capital para assegurar a continuidade de suas atividades operacionais e ao mesmo tempo maximizar o retorno aos seus acionistas. A estratégia da Companhia permaneceu inalterada no período coberto por estas demonstrações contábeis intermediárias.

A dívida líquida da Companhia pode ser assim composta:

	Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019
Empréstimos e financiamentos	891.861	942.638
Debêntures	87.601	99.397
Caixa e equivalentes de caixa	(197.871)	(151.935)
Títulos e valores mobiliários	(24.376)	(123.351)
	-----	-----
Total da dívida líquida	757.215	766.749
	-----	-----
Total do patrimônio líquido	1.169.343	1.386.626
	-----	-----
Total da dívida líquida e patrimônio líquido	1.926.558	2.153.375
	=====	=====
Total da dívida líquida	757.215	766.749
Valores retidos	(34.499)	(25.393)
	-----	-----
Total da dívida líquida após valores retidos	722.716	741.356
	=====	=====

24. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais, com o objetivo de alocar recursos para um segmento individual e avaliar seu desempenho. As decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos, bem como a avaliação de desempenho dos investimentos e dos principais executivos da Companhia são feitas em base consolidada. A Companhia e suas controladas possuem dois segmentos operacionais distintos: "Atacado" e "Varejo".

A Companhia possui diversas fábricas que se suprem entre si de forma que, em seu conjunto, formam uma indústria integrada de fiação, tecelagem, acabamento e confecção de produtos têxteis para o lar. Não há na Companhia a segmentação operacional entre as categorias de vendas, sendo os relatórios suportes à tomada de decisões estratégicas e operacionais sempre consolidados. Não há unidades operacionais específicas para cada categoria de produtos vendidos e, portanto, essas operações estão sob a

denominação de segmento de “Atacado”, pois seus produtos são vendidos para clientes que não são os consumidores finais.

As controladas AMMO e C7S possuem um conjunto de informações isoladas e decisões de investimentos, preços, expansão de lojas, venda multicanal, entre outros, que são tomadas à parte e se constituem no segmento “Varejo”, pois suas vendas são realizadas aos consumidores finais dos produtos.

As informações financeiras separadas pelos segmentos de negócios acima explicados são como seguem (em milhões de reais):

30.06.2020 (operações continuadas)				
	Atacado	Varejo	(*) Outros não alocáveis	Total
Receita operacional líquida	391,8	173,9	-	565,7
Custo dos produtos vendidos	(290,2)	(84,2)	-	(374,4)
Lucro bruto	101,6	89,7	-	191,3
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(98,7)	(95,0)	(7,7)	(201,4)
Outros	(8,9)	(1,0)	3,3	(6,6)
Resultado das operações	(6,0)	(6,3)	(4,4)	(16,7)
Equivalência patrimonial de coligada	-	-	(14,1)	(14,1)
Provisão para perdas com coligada	-	-	(42,9)	(42,9)
Resultado financeiro (sem variação cambial)	-	-	(96,9)	(96,9)
Variação cambial	-	-	(27,4)	(27,4)
Resultado antes dos impostos	(6,0)	(6,3)	(185,7)	(198,0)
Depreciação e amortização	30,4	12,3	3,0	45,7
	=====	=====	=====	=====
30.06.2019 (operações continuadas)				
	Atacado	Varejo	(*) Outros não alocáveis	Total
Receita operacional líquida	548,5	120,4	-	668,9
Custo dos produtos vendidos	(419,9)	(57,0)	-	(476,9)
Lucro bruto	128,6	63,4	-	192,0
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(115,6)	(68,3)	(7,0)	(190,9)
Outros	5,6	5,7	7,8	19,1
Resultado das operações	18,6	0,8	0,8	20,2
Resultado financeiro (sem variação cambial)	-	-	(82,6)	(82,6)
Variação cambial	-	-	4,7	4,7
Resultado antes dos impostos	18,6	0,8	(77,1)	(57,7)
Depreciação e amortização	32,4	12,6	9,0	54,0
	=====	=====	=====	=====

(*) Inclui despesas da controladora e resultados das operações continuadas da controlada SGUS.

A Companhia em suas análises sobre o desempenho de vendas, classifica seus produtos de acordo com as categorias de venda (ou linhas de produtos) como: cama, mesa e banho, produtos intermediários e varejo.

As informações de venda por categoria ou linha de produtos são como segue:

	Consolidado	
	30.06.2020	30.06.2019
Vendas líquidas (em milhões de Reais):		
Cama, mesa e banho	294,5	429,8
Produtos intermediários	97,3	118,7
Varejo	173,9	120,4
	-----	-----
	565,7	668,9
	=====	=====
Volumes (toneladas mil):		
Cama, mesa e banho	8,3	12,3
Produtos intermediários	8,3	11,0
	-----	-----
	16,6	23,3
	=====	=====

A Companhia possui mais de 10.000 clientes ativos em 30 de junho de 2020.

25. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresenta a demonstração do resultado consolidado por função. A seguir apresenta as despesas por natureza e sua classificação por função.

Por natureza:

	Consolidado	
	30.06.2020	30.06.2019
Custos das matérias primas, mercadorias e serviços adquiridos de terceiros	(393.759)	(447.382)
Remuneração e benefícios a empregados	(145.590)	(164.000)
INSS	(15.957)	(17.887)
Depreciação e amortização	(45.678)	(54.014)
Variação dos estoques de produtos acabados e em processo	25.180	16.476
Outros	-	(1.025)
	-----	-----
Total por natureza	(575.804)	(667.832)
	=====	=====

Por função:

	Consolidado	
	30.06.2020	30.06.2019
Custo dos produtos vendidos	(374.398)	(476.924)
Vendas	(142.571)	(132.872)
Gerais e administrativas	(53.437)	(52.589)
Honorários da administração	(5.398)	(5.447)
	-----	-----
Total por função	(575.804)	(667.832)
	=====	=====

26. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Segue, abaixo, a conciliação entre a receita bruta e a receita operacional líquida apresentada na demonstração de resultado:

	Consolidado	
	30.06.2020	30.06.2019
RECEITA OPERACIONAL:		
Receitas brutas	774.035	880.080
Deduções das receitas	(208.326)	(211.192)
	-----	-----
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	565.709	668.888
	=====	=====

27. LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO

O lucro (prejuízo) básico por ação foi calculado como segue:

	30.06.2020	30.06.2019
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	(267.976)	(60.830)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	-	194.362
	-----	-----
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(267.976)	133.532
Número médio ponderado das ações ordinárias	50.000.000	50.000.000
LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (R\$):		
Das operações continuadas	(5,3595)	(1,2166)
Das operações descontinuadas	-	3,8872
	-----	-----
Total	(5,3595)	2,6706
	=====	=====

A Companhia não possui ações com potencial efeito dilutivo. Portanto, o lucro (prejuízo) básico por ação é igual ao lucro (prejuízo) diluído por ação.

28. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Em 28 de dezembro de 2018, a Companhia anunciou fato relevante, informando que celebrou “Acordo de Compra e Contribuição de Ativos” (“Acordo”) com a Keeco, empresa americana de produtos moda lar, para combinação de suas operações na América do Norte. Nos termos do Acordo, concluído em 15 de março de 2019 (vide nota explicativa nº 29 às demonstrações contábeis intermediárias), a SGUS concordou em vender os ativos e passivos usados em suas operações para a Keeco, pelo valor de US\$126 milhões, da seguinte forma: US\$90 milhões em dinheiro, sendo US\$83,7 milhões no fechamento da transação, US\$6,3 milhões como valores retidos por 18 meses (R\$34.499 apresentado no ativo circulante em 30 de junho de 2020) e US\$36 milhões em ações ordinárias da empresa combinada, representando uma participação de 17,5% do capital social da empresa combinada, Keeco Holdings, LLC.

O resultado das operações descontinuadas destacado na demonstração do resultado está apresentado a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	-	-	199.739
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	-	-	-	(177.698)
LUCRO BRUTO	-	-	-	22.041
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:				
De vendas	-	-	-	(5.320)
Gerais e administrativas	-	-	-	(8.054)
Equivalência patrimonial	-	194.362	-	-
Outras, líquidas	-	-	-	(2.926)
RESULTADO OPERACIONAL	-	194.362	-	5.741
Despesas financeiras – juros e encargos	-	-	-	(3.750)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	-	194.362	-	1.991
Provisão para imposto de renda e contribuição social:				
Corrente	-	-	-	(197)
Diferido	-	-	-	-
Lucro líquido do período proveniente das operações descontinuadas, antes do resultado na venda dos ativos líquidos mantidos para a venda	-	194.362	-	1.794
Resultado na venda dos ativos líquidos mantidos para venda	-	-	-	192.568
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	-	194.362	-	194.362

A demonstração dos fluxos de caixa das operações descontinuadas está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais descontinuadas:				
Resultado das operações	-	194.362	-	194.362
Depreciação e amortização	-	-	-	571
Equivalência patrimonial	-	(194.362)	-	-
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	82.721
Resultado bruto na alienação de operações descontinuadas	-	-	-	(275.092)
Juros, encargos e comissões	-	-	-	2.668
	-----	-----	-----	-----
	-	-	-	5.230
Variações nas contas de ativos e passivos:				
Duplicatas a receber	-	-	-	(1.617)
Estoques	-	-	-	(11.635)
Fornecedores	-	-	-	(6.173)
Outros	-	-	-	4.301
	-----	-----	-----	-----
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais descontinuadas antes de juros e impostos	-	-	-	(9.894)
Juros pagos sobre empréstimos	-	-	-	(969)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	-	(521)
	-----	-----	-----	-----
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais descontinuadas após de juros e impostos	-	-	-	(11.384)
	-----	-----	-----	-----
Fluxo de caixa das atividades de investimento descontinuadas:				
Recebimento de alienação de operações descontinuadas	-	-	-	469.631
	-----	-----	-----	-----
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento descontinuadas	-	-	-	469.631
	-----	-----	-----	-----
Fluxo de caixa das atividades de financiamento descontinuadas:				
Ingresso de novos empréstimos	-	-	-	43.754
Liquidação de empréstimos	-	-	-	(156.941)
	-----	-----	-----	-----
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento descontinuadas	-	-	-	(113.187)
Total do caixa gerado pelas operações descontinuadas	-	-	-	345.060
	=====	=====	=====	=====

29. RESULTADO NA VENDA DOS ATIVOS LÍQUIDOS MANTIDOS PARA VENDA

	15 de março de 2019	
	US\$ mil	R\$ mil (*)
Valor da venda dos ativos e passivos	126.000	490.984
Ativos líquidos mantidos para venda	(49.924)	(194.538)
Variação do capital circulante líquido	1.723	6.643
Despesas com a transação	(7.729)	(30.118)
	-----	-----
Resultado antes dos impostos	70.070	272.971
Absorção de imposto de renda corrente	(600)	(2.338)
Realização de imposto de renda diferido (não caixa)	(20.578)	(80.186)
	-----	-----
Resultado na venda dos ativos líquidos mantidos para venda	48.892	190.447
	=====	=====

(*) Valores em reais apurados utilizando taxa de conversão de 30 de março de 2019, de R\$3,8967.

30. EFEITOS RELACIONADOS À PANDEMIA – COVID-19

1 – Efeitos no semestre findo em 30 de junho de 2020:

Em 23 de março de 2020, a Companhia divulgou comunicado ao mercado informando sobre o fechamento de suas lojas físicas e que permaneceriam fechadas em atenção ao determinado pelas autoridades de saúde e autoridades locais. Os canais digitais continuaram disponíveis para as vendas de seus produtos, através dos websites e aplicativos de suas marcas Santista, Artex, MMartan e Casas Moysés. Em junho, as lojas reabriram em sua maioria funcionando com horários reduzidos, seguindo determinação das autoridades de cada município.

Por determinação das autoridades argentinas, nossa unidade industrial situada na província de Santiago del Estero permaneceu fechada desde 20 de março de 2020 e voltou a funcionar parcialmente no início de junho de 2020.

A controlada CSA continuou operando de forma plena em suas unidades de Montes Claros, Campina Grande e Blumenau e, de forma reduzida, nas unidades de João Pessoa e Macaíba, desde março, inclusive todo o 2º trimestre.

Foram solicitadas por clientes e franqueados, e concedidas pelas controladas, diversas prorrogações de duplicatas em todos os mercados que atuamos impactando nosso capital de giro.

A desvalorização do real frente à moeda norte-americana de 36% no semestre (29% no 1º trimestre) impactou nossa despesa financeira com empréstimos em moeda estrangeira em R\$35 milhões, além de aumentar a dívida correspondente no mesmo valor. Adicionalmente, a desvalorização cambial impactou o custo das matérias primas que são atreladas à moeda norte americana.

Os impactos nas vendas, margens, despesas e resultado podem ser assim resumidos:

Atacado: No Brasil, no 1º trimestre, queda de venda em março de aproximadamente R\$40 milhões. No 2º trimestre, a redução de vendas foi de aproximadamente R\$110 milhões. Na Argentina, no 1º trimestre, as vendas ficaram paralisadas em março com efeitos aproximados de R\$15 milhões em redução de vendas. No 2º trimestre, as vendas retomaram parcialmente em maio e em junho, com uma redução significativa de vendas no trimestre de aproximadamente R\$20 milhões.

A rentabilidade do segmento atacado foi afetada pela redução de vendas e também pelos custos fixos não absorvidos pela redução dos volumes produzidos.

Varejo: As lojas físicas fecharam em 23 de março de 2020. Tivemos aumento das despesas com mídias eletrônicas para as vendas nos sites, canais eletrônicos e aplicativos. No 1º trimestre, a redução de vendas líquidas, nas lojas físicas no mês de março sem a correspondente redução de aluguel e pessoal, que ocorreu a partir de abril, impactou as margens e afetou o EBITDA. No 2º trimestre, as lojas físicas ficaram fechadas boa parte do trimestre, mas a perda de vendas nas lojas físicas foram mais que compensadas pelo crescimento de 8,7 vezes nas vendas pelo canal digital.

Estimamos os impactos totais do COVID-19 no 1º semestre em R\$65,0 milhões de redução de EBITDA, motivados pela redução de vendas e pelo aumento dos custos unitários em razão da redução dos volumes produzidos e custos residuais das lojas físicas, que permaneceram fechadas durante aproximadamente 90 dias.

SGUS: O resultado da SGUS é basicamente formado pelas despesas de arrendamento (líquidas de subarrendamento) e das despesas de plano de pensão, entre outras de menor expressão que permaneceram inalteradas. No 1º trimestre, nosso investimento na coligada Keeco foi fortemente afetado pela pandemia nos Estados Unidos e, devido às novas projeções de resultados recebidas pela Companhia, foi necessário constituir provisão para perda (impairment) no ágio apurado na aquisição daquele investimento, no valor de R\$43 milhões. Ainda, decorrente dessas novas projeções, reavaliamos a realização dos impostos diferidos ativos daquela controlada, resultando numa provisão no valor de R\$70 milhões. No 2º trimestre houve a manutenção dos números e das expectativas de resultados.

2 – Prováveis efeitos para o próximo trimestre:

Além dos impactos no capital de giro, dívida líquida e efeito cambial, mencionados acima, a Companhia tem renegociado parcelas vincendas de parte de seus empréstimos e financiamentos e é esperado um crescimento dos custos desses empréstimos.

Coteminas S.A. (atacado): No Brasil, em julho, as vendas do atacado retomaram de forma mais significativa, mas ainda aquém das vendas regulares. As vendas de produtos para saúde ajudaram a recompor parcialmente a perda de vendas nas linhas de cama, mesa e banho. Na Argentina, as vendas voltaram a acontecer em junho com estabilização em julho.

AMMO: As lojas físicas continuam parcialmente fechadas ou funcionando com horários reduzidos até meados de agosto. As vendas nos sites e canais eletrônicos estão mitigando a redução de vendas das lojas físicas. As despesas de aluguel, condomínio e de pessoal, ainda que reduzidas, continuarão impactando os resultados do varejo.

SGUS: Não são esperados efeitos significativos.

* * * * *



SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF Nº 07.718.269/0001-57

NIRE 3130002243-9

Companhia Aberta

Nos termos do artigo 25, v, da Instrução CVM 480/09, segue declaração da diretoria sobre o relatório dos auditores independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e opinião expressos no relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Intermediárias da Companhia referentes ao 2º trimestre de 2020, emitido nesta data.

São Paulo, 13 de agosto de 2020.

SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

Josué Christiano Gomes da Silva
Diretor Presidente

Pedro Garcia Bastos Neto
Diretor de Assuntos Corporativos e financeiro

Alessandra Eloy Gadelha
Diretora de Relações com Investidores



SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF Nº 07.718.269/0001-57

NIRE 3130002243-9

Companhia Aberta

Nos termos do artigo 25, vi, da Instrução CVM 480/09, segue declaração da diretoria sobre as demonstrações financeiras.

**DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS**

A Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Contábeis Intermediárias da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2020, autorizando sua conclusão nesta data, em atendimento ao inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009.

São Paulo, 13 de agosto de 2020.

SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

Josué Christiano Gomes da Silva
Diretor Presidente

Pedro Garcia Bastos Neto
Diretor de Assuntos Corporativos e financeiro

Alessandra Eloy Gadelha
Diretora de Relações com Investidores